



DIÁRIO OFICIAL ELETRÔNICO ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DE RONDÔNIA

DO-e-ALE/RO

Nº 116

PORTO VELHO-RO, SEGUNDA-FEIRA, 11 DE AGOSTO DE 2014

ANO III

SUMÁRIO

TAQUIGRAFIA	Capa
SUP. DE COMPRAS E LICITAÇÕES	1568

TAQUIGRAFIA

ATA DA 35ª SESSÃO ORDINÁRIA DA 4ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 8ª LEGISLATURA

Em 5 de agosto de 2014

Presidência dos Srs.
LEBRÃO - 1º Secretário
HERMÍNIO COELHO - Presidente
LUIZINHO GOEBEL - Deputado
MARCELINO TENÓRIO - 3º Secretário
EDVALDO SOARES - Deputado

Secretariados pelo Sr.
LUIZINHO GOEBEL - Deputado
FLÁVIO LEMOS - Deputado

(Às 15 horas e 28 minutos é aberta a Sessão)

PARLAMENTARES PRESENTES: Adelino Follador (DEM), Carmem Gon (PRP), Cláudio Carvalho (PT), Edson Martins (PMDB), Edvaldo Soares (PMDB), Epifânia Barbosa (PT), Euclides Maciel (PSDB), Flávio Lemos (PR), Glaucione (PSDC), Hermínio Coelho (PSD), Jaques Testoni (PSD), Kaká Mendonça (PTB), Lebrão (PTN), Luizinho Goebel (PV), Marcelino Tenório (PRP), Prof. Stella (PR), Neodi (PSDC), Ribamar Araujo (PT), Saulo Moreira (PDT), Valdivino Tucura (PRP) e Zequinha Araujo (PMDB).

MESA DIRETORA

Presidente: **HERMÍNIO COELHO**
1º Vice-Presidente: **MAURÃO DE CARVALHO**
2º Vice-Presidente: **EDSON MARTINS**

1º Secretário: **EURÍPEDES LEBRÃO**
2º Secretária: **GLAUCIONE RODRIGUES**
3º Secretário: **MARCELINO TENÓRIO**
4º Secretário: **VALDIVINO TUCURA**

SECRETARIA LEGISLATIVA

Secretário Legislativo - **Carlos Alberto Martins Manvailer**
Chefe da Divisão de Publicações e Anais - **Rôbison Luz da Silva**

DIÁRIO OFICIAL ELETRÔNICO DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, INSTITUÍDO PELA RESOLUÇÃO Nº 211/2012, COMO ÓRGÃO OFICIAL DE PUBLICAÇÃO DO PODER LEGISLATIVO ESTADUAL.

Rua Major Amarante, 390 - Arigolândia
CEP 76.801-911 - Porto Velho-RO

PARLAMENTARES AUSENTES: Jean Oliveira (PSDB), Luiz Cláudio (PTN) e Maurão de Carvalho (PP).

O SR. LEBRÃO (Presidente) – Havendo número legal, sob a proteção de Deus e em nome do povo rondoniense, declaro aberta a 35ª Sessão Ordinária da 4ª Sessão Legislativa da 8ª Legislatura da Assembleia Legislativa do Estado de Rondônia. Solicito ao Senhor Secretário proceder à leitura da ata da Sessão Ordinária anterior.

O SR. LUIZINHO GOEBEL (Secretário ad hoc) – Procede à leitura da Ata da Sessão Anterior.

O SR. LEBRÃO (Presidente) – Em discussão a Ata que acaba de ser lida. Não havendo observações, dou-a por aprovada. Registrar a presença do Vereador Evandro, também do Vereador Floriano e do Vereador Presidente do meu Partido, lá de Seringueiras. Sejam todos bem-vindos e parabéns pelo trabalho que vocês fazem à frente do Parlamento daquele município, e dizer que nos sentimos muito honrados com a presença de todos vocês aqui na Assembleia Legislativa neste momento.

Solicito ao Senhor Secretário que proceda à leitura do Expediente recebido.

O SR. LUIZINHO GOEBEL (Secretário ad hoc) – Procede à leitura do expediente recebido.

EXPEDIENTE RECEBIDO

01 - Mensagem nº 142/2014 – Poder Executivo, encaminhando Veto Total ao Projeto de Lei que “Revoga dispositivo da Lei nº 3.177, de 11 de setembro de 2013, que “Autoriza o Poder Executivo a realizar a compensação de créditos tributários do Estado de Rondônia”.

02 - Mensagem nº 143/2014 – Poder Executivo, solicitando que seja retirado de tramitação o Projeto de Lei que “Autoriza o Poder Executivo a abrir Crédito Suplementar por Anulação,

até o montante de R\$ 4.815.775,00, em favor da Unidade Orçamentária Tribunal de Justiça - TJ".

03 - Mensagem nº 144/2014 – Poder Executivo, encaminhando substitutivo ao Projeto de Lei que "Dispõe sobre o parcelamento de débitos do Estado de Rondônia com seu Regime Próprio de Previdência Social - RPPS".

04 - Mensagem nº 145/2014 – Poder Executivo, encaminhando Projeto de Lei que "Autoriza o Poder Executivo a abrir Crédito Suplementar por Excesso de Arrecadação, até o montante de R\$ 1.915.839,93, em favor da Unidade Orçamentária Departamento Estadual de Trânsito – DETRAN".

05 - Mensagem nº 146/2014 - Poder Executivo, encaminhando Projeto de Lei que "Autoriza o Poder Executivo a abrir Crédito Suplementar por Anulação, até o montante de R\$ 1.410.846,00, em favor das Unidades Orçamentária Secretaria de Estado de Segurança, Defesa e Cidadania – SESDEC e Secretaria de Estado de Justiça – SEJUS".

06 - Mensagem nº 147/2014 – Poder Executivo, encaminhando Veto Total ao Projeto de Lei que "Dispõe sobre a obrigatoriedade de todos os fornecedores de serviços prestados de forma contínua estenderem o benefício de novas promoções aos clientes pré-existentes, mantendo benefícios conquistados".

07 - Mensagem nº 148/2014 - Poder Executivo, encaminhando Veto Total ao Projeto de Lei que "Denomina de Dr. Antônio Paulo dos Santos o Fórum a ser instalado na Avenida Cuiabá, no Município de Cacoal".

08 - Mensagem nº 149/2014 – Poder Executivo, encaminhando Projeto de Lei que "Autoriza o Poder Executivo a proceder à contratação de profissionais na área da Assistência Social por tempo determinado para atender à necessidade de acompanhamento e atendimento às famílias afetadas no contexto da calamidade pública".

09 - Mensagem nº 150/2014 – Poder Executivo, encaminhando Projeto de Lei que "Autoriza o Poder Executivo a abrir Crédito Suplementar por Excesso de Arrecadação, até o montante de R\$ 1.462.500,00, em favor da Unidade Orçamentária Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária, Desenvolvimento e Regularização Fundiária - SEAGRI".

10 – Mensagem nº 151/2014 – Poder Executivo, encaminhando Projeto de Lei que "Autoriza o Poder Executivo a abrir crédito suplementar por excesso de arrecadação, até o montante de R\$ 4.389.760,00, em favor da Unidade Orçamentária Secretaria de Estado de Assistência Social – SEAS".

11 - Mensagem nº 152/2014 – Poder Executivo, encaminhando Projeto de Lei que "Autoriza o Poder Executivo a abrir crédito suplementar por anulação, até o montante de R\$ 26.856.261,43, em favor da Unidade Orçamentária Tribunal de Justiça – TJ."

12 - Mensagem nº 153/2014 – Poder Executivo, encaminhando Projeto de Lei que "Autoriza o Poder Executivo a abrir crédito suplementar por *superávit* financeiro, até o montante de R\$6.100.000,00, em favor da Unidade Orçamentária Fundo de Investimento e Desenvolvimento Industrial do Estado de Rondônia – FIDER".

13 - Mensagem nº 154/2014 – Poder Executivo, encaminhando Projeto de Lei que "Autoriza o Poder Executivo a abrir crédito suplementar por anulação, até o montante de R\$ 1.756.396,25, em favor da Unidade Orçamentária Defensoria Pública do Estado de Rondônia – DPE."

14 – Mensagem nº 155/2014 – Poder Executivo, encaminhando Projeto de Lei Complementar que "Altera Anexos II e III, da Lei Complementar nº 733, de 10 de outubro de 2013."

15 - Mensagem nº 156/2014 – Poder Executivo, encaminhando Projeto de Lei que "Autoriza o Poder Executivo a abrir Crédito Suplementar por Anulação e por Excesso de Arrecadação, até o montante de R\$ 208.333,33, em favor da Unidade Orçamentária Superintendência Estadual do Esporte, da Cultura e do Lazer – SECEL".

16 - Mensagem nº 157/2014 – Poder Executivo, encaminhando Projeto de Lei que "Autoriza o Poder Executivo a abrir Crédito Suplementar por Excesso de Arrecadação, até o montante de R\$ 163.093,62, em favor da Unidade Orçamentária Fundação de Hematologia e Hemoterapia do Estado – FHEMERON".

17 - Mensagem nº 158/2014 – Poder Executivo, encaminhando Projeto de Lei que "Autoriza o Poder Executivo a abrir Crédito Suplementar por Excesso de Arrecadação, até o montante de R\$ 2.008.256,37, em favor da Unidade Orçamentária Fundo Especial de Proteção Ambiental – FEPRAM".

18 - Ofício nº 237/2014 – Tribunal de Contas do Estado, encaminhando Projeto de Lei Complementar que "Altera anexo II da Lei Complementar nº 786, de 15 de julho de 2014".

19 - Ofício nº 786/2014 – Ministério Público do Estado, encaminhando Projeto de Lei que "Dispõe sobre a extensão do benefício contido na Lei nº 2.650, de 19 de dezembro de 2011, aos servidores ativos do Quadro de Pessoal do Ministério Público do Estado de Rondônia para o exercício de 2013".

20 - Ofício nº 035/2014 – Poder Judiciário do Estado, encaminhando Projeto de Lei Complementar que "Altera dispositivo da Lei Complementar nº 568, de 29 de março de 2010, que dispõe sobre a Carreira dos Servidores do Poder Judiciário do Estado de Rondônia".

21 - Ofício nº 738/2014 – COTEL, encaminhando resposta à Indicação Parlamentar nº 2184/2014, de autoria do Senhor Deputado Marcelino Tenório.

22 - Ofício nº 819/2014 – COTEL, encaminhando resposta à Indicação Parlamentar nº 2184/14, de autoria do Senhor Deputado Marcelino Tenório.

23 - Ofício nº 765/2014 – COTEL, encaminhando cópias de Leis ao Senhor Deputado Marcelino Tenório.

24 - Ofício nº 739/2014 – COTEL, encaminhando resposta à Indicação Parlamentar nº 2249/14, de autoria do Senhor Deputado Flávio Lemos.

25 - Ofício nº 821/2014 – COTEL, encaminhando resposta à Indicação Parlamentar nº 2250/14 e 2203/14, de autoria do Senhor Deputado Flávio Lemos.

26 - Ofício nº 816/2014 – COTEL, encaminhando resposta à Indicação Parlamentar nº 2173/14, de autoria do Senhor Deputado Adelino Follador.

27 - Ofício nº 820/2014 – COTEL, encaminhando resposta à Indicação Parlamentar nº 2372/14, de autoria do Senhor Deputado Brito do Incra.

28 - Ofício nº 822/2014 – COTEL, encaminhando resposta à Indicação Parlamentar nº 2167/14, de autoria do Senhor Deputado Jean Oliveira.

29 - Ofício nº 823/2014 – COTEL, encaminhando resposta à Indicação Parlamentar nº 2163/14, de autoria do Senhor Deputado Maurão de Carvalho.

30 - Ofício nº 826/2014 – COTEL, encaminhando resposta ao Requerimento nº 537/14, de autoria da Senhora Deputada Epifânia Barbosa.

31 - Ofício nº 854/2014 - COTEL, encaminhando resposta à Indicação Parlamentar nº 1973/13, de autoria do Senhor Deputado Ribamar Araújo.

32 - Ofício nº 869/2014 – COTEL, encaminhando resposta à Indicação Parlamentar nº 2340/14, de autoria da Senhora Deputada Carmem Gon.

33 - Ofício nº 871/2014 – COTEL, encaminhando resposta à Indicação Parlamentar nº 2342/14, de autoria da Senhora Deputada Carmem Gon.

34 - Ofício nº 862/2014 – COTEL, encaminhando resposta à Indicação Parlamentar nº 2345/14, de autoria do Senhor Deputado Brito do Incra.

35 - Ofício nº 863/2014 – COTEL, encaminhando resposta à Indicação Parlamentar nº 2360/14, de autoria da Senhora Deputada Carmem Gon.

36 - Ofício nº 864/2014 – COTEL, encaminhando resposta às Indicações Parlamentares nºs 2353/14, 2354/14 e 2373/14, de autoria do Senhor Deputado Zequinha Araújo.

37 - Ofício nº 873/2014 – COTEL, encaminhando resposta à Indicação Parlamentar nº 2343/14, de autoria da Senhora Deputada Carmem Gon.

38 - Ofício nº 878/2014 – COTEL, encaminhando resposta à Indicação Parlamentar nº 2343/14, de autoria da Senhora Deputada Carmem Gon.

39 - Ofício nº 886/2014 – COTEL, encaminhando resposta à Indicações Parlamentares nºs 2176/14, 2367/14, 2365/14, 2366/14 e 2362/14, de autoria da Senhora Deputada Epifânia Barbosa.

40 - Ofício nº 887/2014 – COTEL, encaminhando resposta às Indicações Parlamentares nºs 2170/14, 2172/14 e 2171/14, de autoria do Senhor Deputado Adelino Follador.

41 - Ofício nº 888/2014 – COTEL, encaminhando resposta às Indicações Parlamentares nºs 2240/14, 2238/14 e 2370/14, de autoria do Senhor Deputado Zequinha Araújo.

42 - Ofício nº 889/2014 – COTEL, encaminhando resposta às Indicações Parlamentares nºs 2262/14, 2347/14 e 2346/14, de autoria do Senhor Deputado Brito do Incra.

43 - Ofício nº 890/2014 – COTEL, encaminhando resposta às Indicações Parlamentares nºs 2186/14 e 2273/14, de autoria do Senhor Deputado Edvaldo Soares.

44 - Ofício nº 891/2014 – COTEL, encaminhando resposta às Indicações Parlamentares nºs 2255/14, 2258/14 e 2266/14, de autoria do Senhor Deputado Flávio Lemos.

45 - Ofício nº 907/2014 – COTEL, encaminhando resposta às Indicações Parlamentares nºs 2227/14, 2228/14, 2229/14, 2279/14, 2308/14 e 2375/14, de autoria da Senhora Deputada Professora Stella.

46 - Ofício nº 908/2014 – COTEL, encaminhando resposta às Indicações Parlamentares nºs 2162/14, 2244/14 e 2245/14, de autoria do Senhor Deputado Maurão de Carvalho.

47 - Ofício nº 909/2014 – COTEL, encaminhando resposta às Indicações Parlamentares nºs 2211/14, 2212/14 e 2213/14, de autoria do Senhor Deputado Jean Oliveira.

48 - Ofício nº 910/2014 – COTEL, encaminhando resposta às Indicações Parlamentares nºs 2194/14 e 2195/14, de autoria do Senhor Deputado Adelino Follador.

49 - Ofício nº 911/2014 – COTEL, encaminhando resposta às Indicações Parlamentares nº 2339/14 e 2341/14, de autoria da Senhora Deputada Carmem Gon.

50 - Ofício nº 912/2014 – COTEL, encaminhando resposta à Indicação Parlamentar nº 2359/14, de autoria da Senhora Deputada Glaucione.

51 - Ofício nº 1796 – Governo do Estado, encaminhando resposta à Indicação Parlamentar nº 2306/14, de autoria da Senhora Deputada Carmem Gon.

52 – Ofício nº 1874/2014 – Governo do Estado, encaminhando resposta às Indicações Parlamentares nºs 2376/14, 2382/14 e 2411/14, de autoria do Senhor Deputado Maurão de Carvalho.

53 - Ofício nº 1863/2014 – Governo do Estado, encaminhando resposta às Indicações Parlamentares nº 2325/14, 2327/14 e 2338/14, de autoria das Senhoras Deputadas Professora Stella e Epifânia Barbosa.

54 - Ofício nº 1836/2014 – Governo do Estado, encaminhando resposta à Indicação Parlamentar nº 2402/14, de autoria da Senhora Deputada Carmen Gon.

55 - Ofício nº 1667/2014 – Governo do Estado, encaminhando resposta à Indicação Parlamentar nº 2301/14, de autoria do Senhor Deputado Edvaldo Soares.

56 - Ofício nº 1849/14 – Governo do Estado, encaminhando resposta às Indicações Parlamentares nºs 2296/14, 2298/14 e 2320/14, de autoria do Senhor Deputado Flávio Lemos.

57 - Ofício nº 2376/2014 – Departamento de Estradas de Rodagem e Transportes, encaminhando resposta ao Requerimento nº 522/2014, de autoria do Senhor Deputado Zequinha Araújo.

58 - Carta nº 233/2014 – Companhia de Águas e Esgotos de Rondônia, encaminhando resposta à Indicação Parlamentar nº 2404/14, de autoria do Senhor Deputado Flávio Lemos.

59 - Ofício nº 533/2014 – Tribunal de Justiça, solicitando informações a respeito da Lei nº 3.335, objeto da Ação Direta de Inconstitucionalidade nº 0004600-90.2014.8.22.0000.

60 - Ofício nº 563/2014 – Tribunal de Justiça, enviando cópia do acórdão de folhas 425/432, referente à Arguição de Inconstitucionalidade nº 0001100-16.2014.822.0000.

61 - Ofício nº 560/2014 – Tribunal de Justiça, informando que o acórdão de folhas 149/161, referente à Ação Direta de Inconstitucionalidade nº 0009455-83.2012.822.0000, transitou em julgado.

62 - Ofício nº 561/2014 – Tribunal de Justiça, solicitando informações sobre a prorrogação da licença saúde do Deputado Neodi Carlos, objeto do Mandado de Segurança nº 0002240-85.2014.8.22.0000.

63 - Ofício nº 262/2014 – Delegacia de Polícia Civil de Jaru, encaminhando cópia de Ocorrência Policial, para conhecimento dos fatos e providências que achar refutáveis, uma vez que envolve a Deputada Professora Stella.

64 - Ofício nº 2962/2014 – Procuradoria Regional Eleitoral, encaminhando Recomendação PRE/RO nº 14/2014 para conhecimento e cumprimento.

65 – Ofício nº 972/2014 – Ministério Público, solicitando informações a fim de instruir o Procedimento nº 2014001010004553, instaurado na Promotoria de Justiça de Colorado do Oeste.

66 - Ofício nº 218/2014 – Ministério Público Federal, solicitando informações sobre a existência de Lei Estadual que reserve vagas em universidade pública para portadores de necessidades especiais.

67 - Ofício nº 233/2014 – Tribunal de Contas do Estado, encaminhando Relatório de Atividades deste Tribunal de Contas referente ao 2º Trimestre de 2014.

68 - Ofício nº 037/2014 – Conselho Estadual do FUNDEB, encaminhando Atas de reuniões de fevereiro a junho de 2014 e cópias dos dois Pareceres conclusivos sobre as prestações de contas pertencentes à Secretaria de Estado da Educação.

69 - Requerimento do Senhor Deputado Jean de Oliveira, justificando ausência na sessão do dia 11 de junho de 2014.

Lido o Expediente, senhor Presidente.

O SR. LEBRÃO (Presidente) – Lido o Expediente, passemos às Breves Comunicações. Com a palavra o Excelentíssimo Senhor Deputado Neodi, por cinco minutos, sem direito a apertes.

O SR. NEODI – Sr. Presidente, Srs. Deputados, Sras. Deputadas, imprensa, público presente. Hoje, dia 05 de agosto, onde retomamos aqui, Deputado Adelino, os trabalhos legislativos desta Casa, este ano um ano atípico, um ano de eleição e de hoje a sessenta dias nós teremos eleição para escolher Deputados estaduais, Deputados federais, Senadores e, também, na verdade, em Rondônia, um Senador por Rondônia, vai ser um só, Governador e Presidente da República. E hoje eu tenho motivo para estar feliz, muito feliz hoje, Deputada Glaucione, que há pouco mais de cinco minutos o TRE de Rondônia homologa a candidatura do Expedito Júnior, acabou aquele sofrimento da gente andar pelo Estado e estar sendo indagado por cada eleitor, Deputado Ribamar, Deputado Edvaldo – “O Expedito registra a candidatura? Registra ou não registra?” Acabou essa indagação. Agora é trabalho, é levar aos quatro cantos do Estado de Rondônia a mensagem da mudança que queremos fazer no Estado de Rondônia, aquilo que precisa ser feito para dar novamente ânimo, esperança ao povo deste Estado, que muitas categorias estão desesperançosas já, mas que com certeza a política sempre traz essa esperança.

Nós sabemos que toda eleição é difícil, são cinco candidatos, todo mundo concorrendo de igual para igual, não vamos menosprezar nem aquele candidato que tenha o mínimo de intenção de voto, que política sempre é uma caixinha de surpresa, e nós sabemos da responsabilidade que temos,

inclusive tenho alertado o Expedito Júnior, do qual eu sou vice na chapa dele, das dificuldades que enfrentaremos pela frente, até porque eu fui relator do orçamento do Estado de Rondônia por três anos consecutivos e esta Casa, todos os colegas desta Casa sabem das dificuldades que vêm pela frente aí, que o Estado atravessa hoje, isso já é real, nós todos sabemos das dificuldades que o Estado já passa hoje. E eu disse há poucos dias lá em Vilhena numa entrevista, e na verdade num encontro que tivemos, numa reunião, eu alertei algumas categorias que tomassem cuidado que tinha possibilidade de chegar ao final do ano e ter folha de pagamento atrasada, e é a realidade, embora o Governo não queira admitir, isso é verdadeiro porque nós alertamos aqui desde o primeiro orçamento que fizemos do atual Governo de 2012, 2013 e o orçamento de 2014, que a gente vem alertando para alguns equívocos que foram erros cometidos no planejamento do Estado ao mandar aqui para esta Casa o orçamento. E nós viemos alertando que teria problema e a prova disso que este ano aqui foi aprovado duzentos e vinte milhões de parcelamento do IPERON, isso é um absurdo, isso é dinheiro que é retido do contribuinte, do funcionário público, e não é repassado ao IPERON, que é a aposentadoria dos servidores do Estado. Da mesma forma o dinheiro que é retido da folha de pagamento dos consignados que também não foi repassado aos bancos e estava na iminência de todos os funcionários públicos do Estado de Rondônia que fizeram consignado ter seu nome inscrito no CADIN por irresponsabilidade daqueles que retiveram e não repassaram o dinheiro ao banco que fez o empréstimo consignado aos servidores.

Então, nós sabemos da responsabilidade que teremos que ter com este Estado, que o Estado não é do Governador, não é do vice-Governador, não é dos Deputados; o Estado é do povo do Estado de Rondônia. Quem administra o Estado, Deputado Adelino, V. Ex^a como eu foi Prefeito, da mesma forma o Lebrão, o Edson Martins que foi Prefeito em sua cidade e sabem do que eu estou falando, da responsabilidade que o gestor tem que ter com o dinheiro público, um orçamento mal feito, dinheiro mal gasto traz consequência devastadora para o Estado e para a população do Estado de Rondônia, quem paga a conta sempre é o povo que mora no Estado quando o Estado não está bem, e a prova disso é que durante praticamente esses quatro anos que estou aqui nesta Casa, não me elegi no palanque do Confúcio Moura, mas estive aqui dando suporte durante esse tempo todo e alertando o Governador quando vinham para esta Casa projetos equivocados, principalmente na questão das peças orçamentárias mal feitas e que alertei que teria problema o Estado e hoje o Estado já passa por problemas. A prova disso que nós lutamos tanto, e eu quero aqui agradecer o Confúcio Moura que levou para Machadinho o DER, mas que o DER de Machadinho não tem combustível, Deputado Ribamar, para abastecer as máquinas que estão lá, não tem combustível, Deputado Edvaldo, as máquinas estão trabalhando porque algumas Prefeituras estão colocando o óleo, não tem combustível para abastecer as máquinas, então realmente é o fundo do poço.

Então, dizer aqui, para encerrar, Deputada Glaucione, V. Ex^a que é do meu partido, que com certeza está batalhando também como a maioria dos Deputados daqui, praticamente

100% dos Deputados pleiteando uma reeleição, nós sabemos que a política é bastante dinâmica, a política é uma roda gigante, uma hora está embaixo, outra hora está no meio, outra você está lá em cima e nós precisamos respeitar e tratar de igual para igual todos os nossos concorrentes, fazendo uma campanha leal, uma campanha limpa, uma campanha transparente e acima de tudo tendo respeito com o eleitor. Eu sempre pautei os meus mandatos que o povo me deu no respeito aqueles que realmente confiaram em mim, então eu espero que seja uma política de alto nível, uma política sem baixaria, uma política de respeito e acima de tudo de propostas factíveis, propostas que sejam realmente capazes de serem realizadas, porque normalmente em época de campanha aparecem os milagreiros, aqueles que vão resolver todos os problemas e que acaba a eleição esquecem tudo que foi dito nas campanhas e simplesmente o povo fica a ver navios. Então, nós esperamos que esta campanha realmente seja feita de uma forma limpa e transparente. Agradecer aqui a Deus por nos dar essa oportunidade de estarmos aqui como Deputado e em termos oportunidade pela primeira vez de disputar como vice-Governador aqui neste Estado na chapa juntamente com o Expedito Júnior. E o resultado que tivemos aqui no TRE do Estado de Rondônia, apesar de muitos comentários ao contrário, eu sempre disse que eu tinha fé e eu acreditava na Justiça do nosso Estado, e a justiça foi feita, se o TSE entende que é dessa forma com certeza o TRE não ia destoar daquilo que entende o TSE. Então, portanto, aqui dizer da minha alegria e da minha responsabilidade, porque a partir de agora, Deputado Lebrão, vamos cair na campanha de cabeça erguida levando uma proposta séria, levando uma nova esperança para o povo do nosso Estado de Rondônia.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

O SR. LEBRÃO (Presidente) – Registrar a presença aqui dos Exm^{os}. Srs. Vereadores Aquiles Camargo e Luiz Carlos, da Câmara Municipal de Theobroma. Sejam todos bem-vindos. Ainda nas Breves Comunicações, com a palavra o Deputado Zequinha Araújo, por cinco minutos, sem direito a apartes.

O SR. ZEQUINHA ARAÚJO – Sr. Presidente, nobres pares, imprensa, caros companheiros, senhoras e senhores. Também mais uma legislatura, mais um período agora se iniciando, jamais poderia deixar de pedir aqui permissão primeiro a Deus para que a gente possa continuar esse trabalho sério nesta Casa, juntamente com todos os colegas, pedir também que possamos ter harmonia, equilíbrio para que a gente possa fazer uma campanha independente das divergências partidárias, mas primeiro de tudo visando o bem-estar social da população do Estado de Rondônia. Nesse sentido, gostaria também de parabenizar o Neodi que usou a palavra agora. Parabéns, Neodi, vamos na caminhada, a democracia é isto, parabéns ao Expedito que nessa grande caminhada também terminou ganhando a possibilidade de fazer a sua campanha, é democracia e com certeza vamos ter grandes debates, grandes discursos e sobretudo propostas para ver quem leva mais uma vitória para o Governo do Estado aqui em Rondônia. São vários candidatos, todos com possibilidades, claro que o meu candidato é o Governador Confúcio Moura que está aí

também fazendo o seu trabalho, eu acho que o Confúcio deixou a desejar em relação, principalmente, à divulgação dos seus trabalhos, departamento de comunicação onde não divulgou bem os trabalhos que foram realizados, mas com tudo isso, com tudo isso, nós percebemos aí a grande caminhada do Confúcio rumo a mais uma vitória para caminhar junto com a população do Estado.

Dizer também da importância desse momento de estarmos com a nossa Casa de Leis mais uma vez unida, nessa união, nessa defesa da população, fazendo com que essa harmonia seja transparente e também tome conta através das nossas condutas no Estado de Rondônia. A Assembleia Legislativa é o espelho também para muitas pessoas que visam e que veem na Assembleia o caminho da democracia, enfim, para os seus legítimos representantes.

Por isso, Senhor Presidente, apenas para desejar a cada um dos nossos colegas plena liberdade, sobretudo muito sucesso nessa grande caminhada que se inicia, mas que certamente possamos ter sobretudo habilidade suficiente para fazermos um trabalho naquilo que nós realizamos, não sobretudo falando de alguém para poder nos promover, certamente esta Assembleia, esta Casa de Leis vai ter essa responsabilidade para mostrar o que fez, cada um de nós fizemos o nosso trabalho e é nesse trabalho que nós teremos que ter a segurança de que possamos ser reeleitos novamente.

Portanto, um grande abraço a todos. Muito obrigado, Presidente.

O SR. LEBRÃO (Presidente) – Ainda nas Breves Comunicações, com a palavra o Deputado Luizinho Goebel, por cinco minutos, sem direito a apertes.

O SR. LUIZINHO GOEBEL – Senhor Presidente, senhores Pares, venho a esta tribuna e inicialmente quero parabenizar aqui Deputado Neodi, nesse momento de alegria onde vê a candidatura homologada do seu companheiro de chapa, o ex-Senador Expedito Júnior, como candidato ao Governo. Quero dizer que agora a poeira baixou, tivemos as nossas convenções e é chegada a hora de nós voltarmos ao trabalho depois do recesso parlamentar, e ao mesmo tempo também, diante do tempo que temos disponível fora do nosso trabalho, nós irmos ao campo buscar os nossos votos, o nosso apoio para que, se pela vontade do povo do nosso Estado, nós possamos aqui ficar desenvolvendo os nossos trabalhos, exatamente, Deputado Saulo, Deputado Ribamar, Deputado Cláudio, nesses dias, nesses praticamente trinta dias que estivemos longe da Assembleia, nós andamos praticamente o Estado inteiro de Rondônia e conversamos com centenas e centenas de pessoas. E neste momento eleitoral, principalmente eu, como Presidente de partido, não tenho autonomia porque sempre tivemos o compromisso de fazer um trabalho democrático dentro do partido. E diante desse compromisso, nós discutimos muito com os nossos companheiros de partido, pré-candidatos naquele momento a Deputados Estaduais, Deputados Federais, aonde é que seria o melhor caminho para que a gente pudesse fazer uma nominata para tentar eleger o maior número de candidatos do nosso partido, tanto quanto Deputado Federal e Deputado Estadual. E aí optamos então pela candidatura da Jaqueline

Cassol, e como Senadora Ivone Cassol, e isso não demonstra que não é nenhum desprezo em relação a pessoa do Governador Confúcio Moura. E eu queria aqui aproveitar essa tribuna, este momento nesta Sessão para parabenizar o Governador Confúcio Moura, principalmente pelo seu bom atendimento, seus bons préstimos que sempre fez quando nós solicitamos da sua pessoa para que nós pudéssemos marcar uma reunião, marcar uma audiência ou levar as nossas demandas até o Governo do Estado. Sabemos que nem tudo aquilo que pedimos foi possível que o Governo realizasse, mas aqui nós temos que enaltecer, Deputado Edson Martins, o senhor que é do PMDB, já foi líder do Governo nesta Casa, que leve essa mensagem ao cidadão Confúcio Moura e que no decorrer de todos os seus mandatos, dois de Prefeito, um de Governador e três de Deputado Federal, o que ele mais prezou foi a humildade, é uma das coisas que eu entendo que é o maior patrimônio que o homem pode ter.

Mas ao mesmo tempo em que eu falo de um Governador experiente, eu também tenho que falar da sua equipe. E hoje eu tenho que lamentar aqui duas situações muito graves que estão acontecendo no Estado de Rondônia. A primeira, Deputada Glaucione, é em relação à saúde do nosso Estado. Por muitas vezes, eu vim a esta tribuna e fui inclusive indagado aqui pelos meus pares, indagado por algumas pessoas porque se vendia uma imagem que a saúde pública do Estado de Rondônia, a saúde feita pelo Governo do Estado estava melhorando ou estava boa ou quase boa. E hoje o Secretário Pimentel e a sua inoperante, incompetente e irresponsável equipe, Secretário Pimentel, e a sua inoperante, irresponsável e inconsequente equipe continuam nos quatro cantos do Estado de Rondônia afirmando que a Saúde está boa ou que a Saúde está melhorando. Não melhorou, gente, eu tenho atestado de muitas e muitas famílias nesses trinta dias que eu andei no Estado de desespero total, de famílias que perderam os seus familiares porque muitas vezes chegavam ao chão do João Paulo e não eram tiradas do chão do João Paulo. É demagogia demais falar que acabou aquele monte de gente amontoad no João Paulo. Não acabou, nada mudou e se passaram praticamente quatro anos. E para piorar, hoje até Parlamentar que é representante legal do povo instituído pela Constituição Federal, pela Constituição Estadual, mas, principalmente, pelo voto popular dos eleitores do Estado de Rondônia, nós Parlamentares muitas vezes somos barrados de entrar nas unidades hospitalares, porque lá eles colocaram maiores e policiais militares, coronéis para cuidar da saúde do nosso povo, e saúde do nosso povo não se faz com polícia, o que se faz com a nossa honrosa e brilhante polícia é a segurança da população de bem do nosso Estado. Mas dentro dos hospitais o tratamento não pode ser de polícia, dentro dos hospitais o tratamento tem que ser humanitário, e é o que nós não temos hoje.

Aí esse tal de Secretário Pimentel, ele criou, com a sua inoperante, inexpressível, incompetente e irresponsável equipe uma tal de Centro de Regulação para acabar com as filas da Policlínica Osvaldo Cruz, Fábio, e realmente acabou com as filas da Clínica Osvaldo Cruz, sabe por quê, Deputada Epifânia, Deputada Carmem? Porque agora eles marcam o exame para a pessoa fazer com quatro a cinco meses para frente, aí não

vai dar fila mesmo. O que eles fizeram foi atrapalhar os municípios ao invés de ajudar, porque eles pegaram e colocaram essa atribuição da saúde de alta complexidade, média complexidade, Deputado Ribamar, que é de responsabilidade do Governo do Estado, da Secretaria de Estado de Saúde, Deputado Zequinha, e eles jogaram essa atribuição para os municípios fazer. A sua regulação, Deputado Lebrão, nos postos de saúde dos municípios, as filas nos postos de saúde do município que já eram grandes, agora é muito maior. Então, além de eles não fazerem a saúde do Estado, estão atrapalhando os municípios, estão jogando uma carga para os pequenos municípios de Rondônia, que não é de responsabilidade dos municípios de Rondônia. E é por isso que eu não posso me calar, eu não posso me calar, porque se eu me calar as pessoas do meu Estado os cidadãos, os trabalhadores, as pessoas de bem do meu Estado continuarão morrendo, não mais na fila do hospital, mas na fila de espera da maldita sala do Centro de Regulação. Será que uma pessoa que precisa de um exame de coração, um exame neurológico da cabeça, um exame de raio-X, de ultrassonografia pode esperar 04 meses, 05 meses, 06 meses na fila para ser chamado? Aonde é que nós vamos parar? O que é que nós vamos fazer? Nós vamos nos calar? Nós vamos nos calar e vamos deixar as pessoas continuar morrendo na maldita fila do Centro de Regulação que muitas vezes demora 06 meses para que se realize um exame?

Então, eu quero aqui, infelizmente, dizer que o Governador Confúcio Moura, com todo o seu desejo de diálogo, com toda a sua vontade de acertar na saúde, porque ele é médico e veio com esse propósito, a equipe que está na Secretaria não dá conta do recado. E o pior que isso, ela engana o próprio Governador, porque ela mete, ela esconde o mal feito, ela esconde as mazelas e leva para o Governador uma proposta de uma saúde boa. Então, eu quero aqui registrar a minha crítica e acima de tudo minha indignação em relação ao sistema público de saúde do nosso Estado pela inoperância do Secretário Pimentel e de toda a sua equipe. Por quê? Porque o Secretário que tem a responsabilidade de fazer a gestão da sua equipe e quando o Secretário é ruim, a equipe não pode ser eficiente. E pior do que isso, ele não é humilde o suficiente, ele deveria ser humilde tanto quanto o Governador Confúcio Moura que é médico, porque, talvez, no diálogo ele ia ouvir o clamor das ruas, a voz rouca das ruas e talvez aí ele se sensibilizaria e não deixaria acontecer o que acontece com a população do Estado de Rondônia e que depende do atendimento público de saúde.

E uma outra questão que eu quero levantar aqui, Deputado Lebrão, é de uma pessoa que não muda nada do Pimentel, que inclusive se puxar o DNA dos dois deve ser o mesmo, deve ser o mesmo, que é prepotente, arrogante e incompetente e conversadora, conversadora de balela, Secretária Nanci da SEDAM, ela está prejudicando a produção do nosso Estado de Rondônia, ela deixou se formar dentro da SEDAM do nosso Estado um antro de perdição, um antro de corrupção, e ela sabe, ela sabe porque agora ela mesma está usando da máquina pública, usando da Secretaria de Estado do Meio Ambiente para angariar voto para os seus candidatos, está pressionando os empresários, está pressionando os agricultores, está pressionando os plantadores de soja para

que vote no Governo que ela faz parte, e se não bastasse só isso, ela mesma pega uma licença, Deputado Cláudio Carvalho, e essa mensagem tem que ir para o Ministério Público Eleitoral, ela pega um processo e ela segura na mão dela, ela segura na mão dela e ela chega ao ponto de falar que primeiro essas pessoas que dependem da SEDAM têm que colocar um dinheirinho na caixinha da campanha do Governo, porque senão as licenças não saem. E amanhã se nós voltarmos a esta tribuna eu quero colocar mais algumas denúncias, Deputado Neodi, o senhor que tantas vezes defendeu a melhoria no atendimento do Sistema Ambiental do Estado, o senhor que já foi madeireiro, pecuarista, agricultor como é hoje pode muito bem afirmar, porque eu tenho certeza que em Machadinho não é diferente, o que eles estão fazendo com a SEDAM na minha região, no Cone Sul do Estado, Colorado, Cerejeiras, Vilhena, Chupinguaia, Pimenteiros e Cabixi, é terrorismo, terrorismo, terrorismo ecológico é o que eles estão fazendo.

Então, eu quero dizer que o Governador Confúcio Moura, que tantos mandatos já teve, que tanto tem se esforçado pela humildade que ele tem, eu gostaria que ele abrisse os olhos, abrisse os olhos e olhasse para essas duas pastas de Governo, para Secretária Nanci, inoperante, incompetente e que eu espero que a Polícia Federal, que o Ministério Público Federal, que a Justiça de Rondônia volte os olhos para SEDAM, que para mim eu não posso falar que é uma Secretaria de Estado e Desenvolvimento Ambiental, mas é um antro de corrupção e é um antro de mazelas, de irresponsabilidade e que tem na batuta essa Secretária incompetente, inoperante e que se Deus quiser dentro desse meu mandato, a justiça de Rondônia e a Justiça Federal vão provar o que eu penso dela, eu não quero afirmar aqui porque eu não posso provar, mas é o que eu penso e é o que as pessoas me denunciam, ela é uma baita corrupta. Corrupta porque quem corrompe é corrupto e eu tenho certeza que esse papel é da justiça, é da Polícia Federal, é da Polícia Civil que muitas vezes fez operação nesta Casa e que quando fez operação aqui deveria ter prendido os corruptos que fazem parte deste Governo, deveria ter e não é pouco, não, é muito. Então, está aqui dado o meu recado para essas duas pastas inconsequentes, inoperantes que fazem parte do Governo e que infelizmente, Deputado Neodi, é um Governo que eu ajudo todo dia, votando leis que todos os dias chegam aqui e todo dia nós estamos, Deputado Cláudio, aprovando recurso, requerimento, projeto, autorização para contratação, como chegou hoje da SEDAM, eu não voto num projeto para criar cargos agora, criar cargo agora para SEDAM como se fosse aumentar os corruptos que lá tem. Então, está aqui, nós não podemos aceitar isso. Está dado o meu recado. Muito obrigado.

O SR. LEBRÃO (Presidente) – Encerradas as Breves Comunicações, passamos agora ao Grande Expediente. Com a palavra Sua Excelência o Deputado Edson Martins, por vinte minutos, com direito a apartes.

O SR. EDSON MARTINS – Senhor Presidente, Deputado Lebrão, Senhores Deputados, Deputada Epifânia e Deputada Carmem, imprensa, servidores aqui desta Casa.

Para mim é uma alegria hoje estar voltando aos trabalhos após o recesso, andamos bastante pelo interior do Estado e iniciando novamente aqui os trabalhos desta Casa. Quero agradecer a Deus primeiro por esta oportunidade feliz de voltar mais uma vez à tribuna desta Casa, onde podemos aqui levar todo o clamor e ansiedade da população, onde nós estivemos visitando durante esse recesso por onde passamos.

Gostaria de cumprimentar também o público aqui presente, o Vereador Floriano, lá de Seringueiras, o Vereador Milton, as demais autoridades aqui presentes. Dizer que eu gostaria também de parabenizar o Deputado Neodi, o Expedito Júnior aqui, Vossa Excelência compõe esta chapa ao Governo do Estado e vice e foi absolvido agora há pouco e com certeza a partir de agora terá condições de colocar a campanha na rua aí num processo democrático que vamos passar aí esse período de eleição. Gostaria de desejar muita sorte, que Deus esteja iluminando aí a cada candidato, a cada um de Vossas Excelências, Deputados Estaduais também estão concorrendo uma reeleição, o Deputado Neodi na condição de concorrente a vice-Governador; ao Governador Confúcio Moura, ao Expedito Júnior, ao Padre Ton, à Jaqueline, que Deus ilumine a cada um, leve a melhor proposta, eu tenho certeza que a população saberá escolher o melhor para o seu Estado. Gostaria de dizer, parabenizar o Deputado Luizinho aqui no seu discurso, o Deputado Luizinho que é um incansável, sempre com a sua voz forte em defesa do povo do Cone Sul e de todo o Estado de Rondônia. Gostaria de cumprimentar o Deputado Hermínio que assume aí os trabalhos da Casa, mas eu gostaria também, Deputado Luizinho, de aqui fazer uma defesa, eu acho que mais do que justa, ao Secretário Pimentel e também à Secretária Nanci. Eu acho que Vossa Excelência, o Governador, você mesmo se encarregou em fazer essa defesa ao Governador, que é uma pessoa humilde, uma pessoa do diálogo, um Governador que eu tenho certeza que vai ficar na história deste Estado de Rondônia sendo reeleito ou não por tudo que ele fez por este Estado. Porque quando as pessoas não acreditavam que a Saúde pudesse melhorar, muitos discursos polêmicos aqui nessa tribuna, ou que a Educação tivesse um jeito, tivesse condição de melhorar, o Governador Confúcio, com jeito, com a sua eficiência, com a sua maneira de governar sempre economizando muito, eu sempre disse que a grande qualidade do Governador Confúcio é o diálogo e a eficiência no sentido de economizar os recursos. E nós temos muitos exemplos no Estado de Rondônia de recursos que foram economizados com execução de obra, com execução direta do DER que muitas obras fizeram, que muitas vezes eu citei aquele exemplo ali daquele trecho de Ouro Preto a Mirante da Serra que era um problema que nós tínhamos ali, que é na minha região. Que o Governo, 8 anos, que o Governo passado não conseguiu resolver ali aquele trecho e o Governador Confúcio Moura quando comprou uma usina de asfalto colocou numa entrada da BR, economizou em torno de 50% dos recursos que era a execução daquele trecho, e está lá hoje a BR pronta, servindo a população de Mirante da Serra e Nova União e a economia de 50% que aconteceu ali foi os recursos, Deputado Lebrão, que foi para atender a necessidade da Saúde, da Educação e de muitas outras necessidades do Estado.

Então, nós temos que reconhecer esse grande trabalho do Governador Confúcio Moura e aí, Deputado Luizinho, em que pese lhe parabenizar pelo seu elogio, pelo seu reconhecimento ao trabalho do Governador, pelo seu discurso em defesa da população do Estado, porque essa semana eu estive em algumas reuniões nos bairros aqui em Porto Velho, pessoas que também me reclamaram sobre a Central de Regulação, que muitas vezes os municípios que fazem esse filtro aí das pessoas para marcarem os exames, as consultas, às vezes está até num desencontro aí dos postinhos até a Secretaria Estadual. Eu estou com esse compromisso de procurar o Secretário Pimentel, a Central de Regulação, as pessoas que trabalham nesse setor e nós entendemos que toda a mudanças às vezes tem um preço a pagar e às vezes é nesse momento que estão implantando a Central de Regulação está tendo algum desencontro. Pessoas, Deputado Lebrão, me reclamaram da Karina que trabalha na Central de Regulação e da Marcela, grande reclamação, eu estive com essas duas pessoas, vou procurar o Secretário Pimentel, não conheço nenhuma dessas servidoras, eu não sei o por que dessa reclamação, se está de repente havendo aí um desencontro de informação do município até o Estado, se pode melhorar, se essas pessoas têm condição de continuar frente ao trabalho que elas vêm fazendo. E nós, Deputado Lebrão, vamos conversar com o nosso Secretário, se necessário for, também com o nosso Governador, eu acho que um Governador que trabalhou tanto, tanto fez pelo Estado de Rondônia e nós vamos citar alguns exemplos aqui, eu acho que não pode também pagar por irresponsabilidade de servidores, de Secretário ou de quem quer que sejam as pessoas que estejam frente a esse Governo.

Concedo um aparte ao Deputado Lebrão.

O SR. LEBRÃO – Agradecer aqui o aparte, Deputado Edson Martins, parabenizar pelo seu discurso. Entendo aqui também a indignação do nosso querido Deputado Luizinho Goebel e entendo também quando existem falhas dentro de alguma Secretaria nós temos que cobrar, sem dúvida nenhuma, para que nós possamos melhorar, mas nós temos que falar também aquilo que melhorou neste Estado. E também entendo que as acusações hoje feitas pelo Deputado Luizinho Goebel são acusações gravíssimas, que devem ser averiguadas. Agora, eu quero dizer também que o trabalho feito pela Nanci dentro da SEDAM merece todo o nosso respeito. Quero fazer somente um comparativo aqui, Deputado Edson Martins. Um metro de projeto de manejo no passado custava aproximadamente R\$125,00, hoje custa R\$50,00 deu condições para que o setor produtivo madeireiro pudesse caminhar. Lamentavelmente o setor já estava tão quebrado que ainda não se recuperou. A velocidade que se libera hoje um projeto de manejo dentro do Estado de Rondônia ela significa 15% do prazo daquilo que demorava para se liberar antes da Nanci na Secretaria. Agora, é claro que ainda existe alguma coisa que pode ser feita para melhorar. Da mesma forma na área da Saúde. Williams Pimentel fez um trabalho diferenciado. Agora, eu sempre disse e vou repetir aqui hoje, nós só vamos deixar de ter problema na Saúde no momento em que os municípios fizerem saúde no município, porque não adianta o Governador montar uma mega estrutura se o município não faz a parte dele. Hoje, você vê o

Hospital Regional de São Francisco funcionando, e funcionando com atendimento de qualidade. Em Extrema não é diferente, em Buritis também, mas infelizmente a demanda é muito grande e existe deficiência sem duvida nenhuma. E essas duas pessoas que hoje fazem parte e que Vossa Excelência disse o nome delas aí, da equipe do Pimentel, realmente tem que ser trocadas, tem que ser tiradas, trabalho tem que ser feito na Saúde.

Mas nós temos que elogiar o nosso Governador Confúcio Moura que fez história no Legislativo, no Executivo Municipal e agora no Executivo Estadual. Obrigado, Deputado.

O SR. EDSON MARTINS – Obrigado, Deputado Lebrão. Eu gostaria de agradecer, Deputado Lebrão, pelo seu aparte e dizer que nenhum Governo vai resolver todos os problemas do Estado, problema sempre vai ter. Deputado Luizinho, quando citou aqui pessoas às vezes no momento de desespero quando perde uma pessoa num hospital que vem a falecer, a gente vê que é um momento de emoção forte, é um momento que as pessoas perdem pessoas queridas da família, isso aí realmente é bastante dolorido e às vezes existe um descontentamento por parte de algumas pessoas. Mas nós temos que admitir que a Saúde melhorou muito. Eu sempre estive lá no Hospital João Paulo e voltei agora esses dias, estive novamente no Hospital João Paulo quando eu comparando há três anos, quatro anos, às vezes que estive lá no João Paulo, que às vezes eu tinha que tentar um espaço para a gente colocar o pé aonde não pisasse num pé ou numa perna quebrada numa pessoa acidentada pelo chão. E o dia que eu estive agora lá recentemente, e estou à disposição qualquer dia que precisar ir eu volto novamente, no dia que estive lá não vi ninguém no chão, não, não tinha nenhuma pessoa no chão. E se não bastasse isso, já sendo construído um Hospital de Urgência e Emergência, quarenta e cinco milhões de reais estão sendo investidos na construção de um Hospital que terá quatro vezes a capacidade do Hospital João Paulo para atender melhor essas pessoas que precisam do Hospital, do Pronto-Socorro no nosso Estado. Então muita coisa foi feita. E o Governador não fez sozinho, eu tenho certeza disso. Por isso eu tenho que fazer esta defesa ao Secretário Pimentel que a Saúde melhorou muito depois que o Secretário Pimentel assumiu o comando dessa Secretaria.

Então, deixo aqui registrado o meu reconhecimento ao trabalho que o Pimentel tem feito. Da mesma forma que eu deixo aqui o meu reconhecimento também ao trabalho da Nanci. No início desse Governo eu estive no município de Mirante da Serra, quando na EMATER peguei, Deputado Luizinho, cento e vinte projetos de licença ambiental de pequenos piscicultores que me reclamaram que havia deles que estavam há três anos lutando para conseguir uma licença ambiental e a Secretária Nanci assumiu e eu trouxe para ela essa reivindicação e nós fomos lá, dois meses depois e entregamos as 127 Licenças Ambientais a pequenos piscicultores no município de Mirante da Serra. Estou dando este exemplo, mas o Urupá, que é o Município que tem o maior número de piscicultores licenciados, nós temos mais de 400, que antes nós tínhamos 20, licenciados no outro Governo. Só tinha realmente condições de ter uma licença aquele que tivesse condições de pagar por ela. E neste Governo é o Governo que as pessoas tiveram ganhos, nós

queremos ver uma comparação aqui, também, Deputado Zequinha, da Educação. Muitas críticas fizeram aqui quando o Governo Confúcio mandou um Projeto para esta Casa do PROAF que era três reais por aluno por mês. As mais de 400 escolas, 418 escolas estaduais que nós temos no Estado totalmente acabadas sem ter condições de recepcionar os nossos alunos, esses recursos do PROAF que foram distribuídos aqui, me lembro muito bem de críticas ao Governo Confúcio Moura, dizendo que o Governo estava ficando doido, que não tinha condições de pagar nem as necessidades básicas do Estado e iria inventar de mudar de três para oito reais por aluno e aí o PROAF mudou de três para oito reais por aluno e o dinheiro chegou lá na Escola e a gestão democrática, que também foi criticada aqui, que o Governo iria colocar pessoal do ex Governador do PT ou deste ou daquele partido para a direção de Escola. E, lá, sim, com certeza os melhores assumiram a direção de Escola, não importa se era do PT, do PV, do PSDB ou qualquer que seja, e lá o dinheiro chegou na Escola e mudou a vida de mais de 250 mil alunos que nós temos no Estado. Hoje as Escolas no Estado estão todas climatizadas. Então eu não tenho dúvida, Deputado Zequinha, que esse Governo ficará na história deste Estado, porque é um Governo que trabalhou para o povo do Estado de Rondônia, diferente de Governos que muda o Governo, só muda o grupo que vai estar lá mamando nas tetas do Governo. Este é o Governo que veio para governar o Estado de Rondônia para os mais de 250 mil alunos que tem na rede estadual, os agricultores que nunca tiveram a oportunidade de ter a sua Licença Ambiental, por isso o reconhecimento de muitos, eu tenho certeza que virá, porque é um Governo que trabalhou com seriedade, com eficiência e fez muito pelo Estado.

O Sr. Zequinha Araújo – Permita-me um aparte, Deputado Luizinho?

O SR. EDSON MARTINS – Pois não, Deputado Zequinha.

O Sr. Zequinha Araújo – Agradeço. Obrigado, Deputado Edson Martins, parabênizo aí por sua iniciativa, seu discurso, também. E apenas dizer para o senhor que se o Governo Confúcio Moura, hoje, não fosse um bom Governo, ele não estaria com 80% de aprovação junto às Prefeituras do Estado de Rondônia. Dizer para o senhor, também, que por uma questão de justiça, quando se fala em competência para o Secretário William Pimentel, a gente tem que discordar porque todo mundo sabe da competência, mas, sobretudo, da responsabilidade que William Pimentel tem à frente da Secretaria de Saúde, ele é um guardião na Saúde, seja uma hora da manhã, o cara sai, se levanta, vai, atende alguém, busca. Hoje a Saúde de Rondônia que há anos ficava num lugar escondido, lá, o Hospital Osvaldo Cruz, longe, correndo o risco de passar naquela estrada. E o Governo passado não fez muita coisa, e aí, vem o Confúcio e colocou um Hospital diferente, bom, está lá. É claro que tem algumas coisas para se completar, a modernização exige isso e no dia a dia vai se resolver, mas está lá o Hospital.

Outra, as crianças viviam pegando uma quentura grande, tinha o Cosme e Damião que as crianças não aguentavam de

tanta quentura, eram muitos problemas, e hoje tem o Cosme e Damião bom, um hospital bom, de boa qualidade, é um exemplo de competência. Portanto, eu acho que o Governador Confúcio Moura na Saúde ele fez a diferença. Também fez a diferença na questão da Habitação, todo mundo sabe que Porto Velho nunca recebeu uma casa dos outros Governos do Estado, e hoje nós temos mais de dez mil casas para serem entregues aqui em Porto Velho e no Estado de Rondônia são mais de 20 mil casas. Então um Governo que realmente fez, merece a nossa confiança, merece, sobretudo, a nossa credibilidade. Eu acho que o Governador Confúcio Moura, repito mais uma vez, pecou com relação a divulgação do que fez, mas pelo que ele fez ele merece o seu retorno, merece, sobretudo, a credibilidade da população de Rondônia. Obrigado.

O Sr. Luizinho Goebel – Permita-me um aparte, Deputado Edson?

O SR. EDSON MARTINS – Pois não, Deputado Luizinho.

O Sr. Luizinho Goebel – Deputado Edson, eu estive lá no Município de Urupá onde o senhor foi Prefeito por dois mandatos, Deputado, por dois mandatos, e exatamente a reclamação da Saúde são pessoas lá da sua cidade que têm me procurado. Inclusive eu tenho prova de que pessoas lá do Município de Urupá, da sua cidade, já faz quatro meses que estão esperando por um exame de uma ressonância magnética. Então, se dizer que a Saúde está boa com uma pessoa quatro meses que precisa de uma urgência da sua cidade, aí é ir longe demais. E a questão, Deputado Zequinha, do senhor também falar, é porque tem coisa que diz que é melhor a gente ficar quieto porque diz que boca aberta entra mosquito. Mas sabe por que, talvez, está bom? Então eu acho que é comigo o problema, porque talvez eu não sou do partido. Porque se eu fosse covarde eu não veria o sofrimento dos Municípios, das pessoas dos Municípios, e quando eu falo isso, Deputado Cláudio, o senhor que é advogado, membro da Comissão de Constituição e Justiça, o que é que o senhor me diz, por exemplo, de um Vereador do interior do Estado, do PMDB, quando a gente está clamando aqui por ajuda por um direito do trabalhador, aí o Vereador vem aqui e leva carros e carros cheios de medicamentos públicos do Governo do Estado para o interior. Como é que faz para prestar contas disso? Se falar que a Saúde está boa eu vou ter que começar a dar nomes aos bois aqui e aí nós vamos ter que falar o que é que está bom. Pode ser que esteja bom para os apadrinhados do Pimentel. Pode ser que esteja bom para alguns Vereadores do PMDB que vêm aqui com o carro particular para Porto Velho, enchem os veículos de medicamento do Estado e levam lá para as suas bases para fazer politicagem, para fazer politicagem. Inclusive, eu já estou achando até que nós vamos ter que provar mesmo. Porque, infelizmente, a nossa Polícia muitas vezes vem aqui na Assembleia, mas ainda não foi lá, e se eles quisessem eles pegariam, sim, essas cargas, e isso é legal, isso é muito é legal. Porque tem um Vereador Presidente da Câmara lá de Cabixi, Presidente Hermínio, gente boa, meu amigo pessoal, veio para Porto Velho, estava aqui uma empresa fechando aqui, fazendo uma promoção, Deputado Lebrão, e o

coitado foi ali e comprou três latas de tintas na promoção, carregou na caminhonete e foi levando lá para Cabixi. Não atrapalhou em nada o trabalho, porque ele estava com mais três Vereadores. Quando chegaram ao trevo da cidade, na entrada da cidade, prenderam a caminhonete. Sabe o que aconteceu? Deram oito anos de inelegibilidade para o Vereador e hoje ele está condenado pela Justiça de Rondônia por improbidade, porque ele carregou três latas de tintas que ele comprou com o dinheiro dele, pra ele, e levou nesse carro público numa carona de volta. E veículos de Vereadores, veículos particulares levando bens públicos, será que é crime? Será que a Saúde está boa? Ou ele sabe, ou ele não tem controle, porque se vai uma carga de medicamento embora num veículo particular, vai uma carga de medicamento embora. Como que eles fazem para prestar conta? Como que eles fazem para prestar conta? Será que isso é certo? Então fica a resposta, Deputado.

O SR. EDSON MARTINS – Obrigado, Deputado Luizinho, pelo seu aparte. Eu só gostaria, Deputado Luizinho, de dizer que eu não conheço lá em Urupá alguém que tenha. Vossa Excelência, com certeza a voz do povo, esteve lá e conhece a situação, eu estou junto, pode contar comigo. Questão de medicamento eu também não conheço, eu sei que eu nunca consegui. Quando eu tenho defendido o Secretário não é porque tem beneficiado nada pra mim, é porque, realmente, eu quando preciso da Saúde, que eu vou à Saúde, eu posso ver que melhorou. Quando antes a população do Estado de Rondônia, que vários Governos tiveram oportunidades de construir aqui também o Hospital do Câncer, não fizeram, nós tínhamos que ir para Barreto. Hoje nós temos o Hospital do Câncer aqui em Rondônia. Então, muitas coisas melhoraram nesse Governo, eu continuo afirmando que muitas coisas melhoraram, agora estou junto, o que é errado eu estou junto para denunciar, pode contar comigo, estou também denunciando aqui, tive reclamação essa semana de pessoas, a questão da Central de Regulação que estão tendo dificuldades para marcar os exames, vou conversar com o Pimentel, com o Governador, se for preciso, porque não estou aqui para poupar ninguém, eu acho que o Governo que trabalha, como o Governador Confúcio tem trabalhado, ele precisa realmente que nós ajudamos aqui também e o que está errado nós temos que ajudar, denunciar e cobrar.

O SR. HERMÍNIO COELHO (Presidente) – Conclua, Sr. Deputado, já estourou faz tempo o seu tempo.

O SR. EDSON MARTINS – Presidente já vou concluir, agradeço o aparte dos Deputados que também participaram e gostaria de mais uma vez deixar registrado o meu reconhecimento, Presidente, ao trabalho que o Confúcio fez em todas as áreas de Governo. Agora, que tem dificuldades, tem, ainda tem algumas coisas que estão deixando a desejar e precisam melhorar, agora, nós temos que fazer a comparação, eu não estou dizendo que está bom, eu estou dizendo que melhorou, e melhorou muito.

Então, nós precisamos realmente de reconhecer que o Governo foi eficiente no seu trabalho. Muito obrigado.

O SR. HERMÍNIO COELHO (Presidente) – Obrigado, Deputado Edson. Com a palavra o Deputado Cláudio Carvalho.

O SR. CLÁUDIO CARVALHO – Sr. Presidente, Deputado Hermínio Coelho, em nome de quem cumprimento a Mesa Diretora; cumprimentar todos os Deputados aqui no Plenário em nome da Deputada Epifânia Barbosa; imprensa aqui presente, servidores da Casa, lideranças aqui presentes hoje no Plenário, Vereadores de Municípios do interior e aqui também, porventura, pessoas da capital que estejam aqui.

Ouvindo, Sr. Presidente, atentamente aqui os últimos discursos, principalmente, do eminente Deputado Luizinho e do Deputado Edson Martins, se a TV Assembleia tiver sendo transmitida para todo o Brasil, na internet, se alguém estiver assistindo, vão pensar que são Deputados de Estados diferentes, que não são do mesmo Estado, porque foram discursos totalmente diferentes e contraditórios, e nós estamos na mesma Casa Legislativa tratando do mesmo Governo, infelizmente a contradição nesse Governo é muito grande. E eu até fico feliz, Deputado Luizinho, de vez em quando Vossa Excelência vem à Tribuna, ultimamente Vossa Excelência tem trazido essa preocupação da Saúde, da questão do meio ambiente, da Educação e eu sei que Vossa Excelência é um Deputado que anda muito nesse Estado e traz aqui os reclames da população dos mais diversos municípios, mas não dá para não falar aquilo que o povo fala para a gente nas ruas. Nós que estamos no período eleitoral, fazemos reuniões, pelo menos eu estou fazendo reunião no Estado inteiro e ultimamente estou fazendo aqui na capital, para conversar com o povo, durante o dia faço visita e à noite, Deputado Hermínio, reunião. E eu acredito que se alguém fizer um discurso que o Deputado Edson Martins está fazendo aqui, numa reunião aí, ele não sai de pé, não, num bairro desse aí não, porque o povo está muito bravo com políticos, muito bravo, e defender esse Governo que aí está com tudo isso aí fica muito difícil. Porque eu que sou de oposição, que falo aqui hoje nesta tribuna o que eu venho falando há um ano e sete meses, todo dia, praticamente, são as mesmas coisas e chego na reunião ainda tenho dificuldade para conter o povo, Deputado Edvaldo. Imagina se eu chegar dizendo que a saúde melhorou, que o Governo vai ficar na história, e eu não tenho dúvida que vai, não tenho dúvida. Eu vou estender mais um pouco o meu raciocínio e já libero aparte para Vossa Excelência, Deputado Edson Martins.

Então, vejamos, a propaganda desse Governo, Sr. Presidente, até esses dias atrás diz o seguinte: que o Governo que fez 500 quilômetros de asfalto; desses 500 quilômetros de asfalto a propaganda governamental diz que é 150 quilômetros aqui em Porto Velho, e eu desafio o Diretor do DER ou o Governador a pegar uma trena comigo, não precisa pegar um carro, Deputado Edvaldo Soares, para ligar o velocímetro para contar, não, uma trena, uma trena de 15 metros, Sr. Presidente, para nós medirmos o asfalto que esse governo fez em quatro anos em Porto Velho, para ver quantos quilômetros que vai dar. Não passa da Rua da Beira o pedaço que foi feito, que já vai fazer um ano que era para entregar em dezembro do ano passado, 150 quilômetros, estão dizendo na propaganda que foi feito asfalto em Porto Velho. Eu desafio a pegar uma trena, não é para ligar o velocímetro de um carro para medir, não,

porque eu não sei quantos quilômetros, não sei se chega a quilômetro onde eu vejo um pedaço de asfalto feito com muito cascalho em cima é ali na Rua da Beira e 150 quilômetros de asfalto numa cidade como Porto Velho, eu quero que me diga e eu pedi, via requerimento, Sr. Presidente, e aqui nesta Casa o Governo não respeita o prazo regimental que nós temos, eu solicitei as informações, Deputado Lebrão, para saber onde é que está os 150 quilômetros de asfalto que a propaganda diz que fez em Porto Velho. Eu quero pegar os nomes das ruas, mas eu já fiz dois requerimentos e até hoje não chegou em minhas mãos para dizer quais são as ruas que asfaltaram esses 150 quilômetros que a propaganda diz.

Portanto, Deputado Edson Martins, eu não tenho dúvida que o Governador Confúcio já está na história dos governos de Rondônia, porque para ficar na história não precisa ser bom, o ruim também fica na história. E eu vou dizer o porquê que o Governo Confúcio está na história, eminente Deputado Lebrão, porque ele conseguiu acabar com a **Flor do Maracujá**, que era o pouquinho de cultura que a gente tinha de tradicional aqui para a nossa turma aqui de Porto Velho e do Estado. Outro motivo que ele está na história, ele conseguiu acabar com o JOER, os Jogos Escolares, que todos os governos ruins que aí passaram, que não foram poucos, conseguiram realizar, ele conseguiu acabar, já tem dois ou três anos. Ele conseguiu acabar com um pouquinho ainda, que a gente tinha um pouquinho na cultura, a gente achava que não tinha nada, mas quando acaba a gente percebe que tinha alguma coisa, acabou com a atividade do Duelo da Fronteira, lá em Guajará, a briga dos bois. Ele conseguiu acabar com a EXPOVEL, e se não bastasse dar o incentivo para ter a EXPOVEL, porque tem que ser pelo privado realmente, ele demoliu o parque de exposição. Até o parque foi demolido. Ele conseguiu interditar o Estádio Aluizio Ferreira, que está interditado, o nosso time aqui da capital, Sr. Presidente, quando tem jogo, eu sou obrigado, às vezes, alugar com dinheiro do meu bolso ou ficar mendigando com amigos para levar o time para jogar lá em Ariquemes, porque o estádio está interditado. Ele conseguiu, por fim, acabar, que aí eu acho até que foi justo, acabou com a Secretaria de Esporte, Cultura e Lazer, porque depois que ele acabou com tudo isso para que queria a Secretaria? Até eu acho que nesse ponto aí ele agiu correto. E ele conseguiu acabar com o principal, o principal que tem no ser humano que é a sua autoestima, é a vontade de você dizer: eu sou de Rondônia, amo esse Estado. Eu ainda consigo dizer isso, mas as pessoas que estão lá na ponta, que escuta o barulho de uma campanha de uma reeleição, é possível que não acredite mais que acha que pode ser que o dinheiro vença a inteligência do povo. Então, eu não tenho dúvidas, Deputado Edson Martins, que esse Governo já está na história como um dos piores governos da história de Rondônia. Eu fico triste porque eu votei na candidatura desse Governo aí no 2º turno da eleição passada. Eu votei, mas não voto, não voto como a maioria do povo de Porto Velho, como a maioria do povo de Rondônia não vai votar. E esse órgão que mediu essa popularidade de 80% que o Deputado Zequinha fala, eu quero saber qual que foi. Deve ser os que colocam essas pesquisas de vez em quando aí, um Deputado Estadual com 12, 15% que eu nunca vi isso, um Deputado Estadual com 12, 15%. Um dia desses

me colocaram com 1.2, eu em 40º, falei: ora, se estivesse com 1.2; 12 mil votos Deputado Hermínio, eu podia ser o último da relação eu estava eleito. Então, a história nossa, não precisa, eu até venho aqui hoje fazer isso, é um desabafo, mas não precisa mais ficar no embate de quem defende e de quem ataca governo, porque só faltam 61 dias, apesar de que hoje é dia 05, mas tem ainda 61 dias, contando com o dia da eleição. E quem vai julgar, eminente Deputado Lebrão, não vai ser eu, não vai ser você, porque também nós estamos concorrendo e eu tenho Partido, tenho candidato a governo, não posso nem dar palpite, mas quem tem que julgar é o povo e está muito próximo. Eu acho que esse debate que a Assembleia faz hoje teria que ter feito há alguns meses, um ano atrás, quando aprovou, acho que foi um ou dois bilhões de reais de empréstimo para ser gasto por esse governo confuso, sem a gente saber aonde é que está o asfalto dos quinhentos quilômetros, parte do que foi feito a água já levou nas primeiras chuvas e o restante não será feito e o pior, tem coisa que nem dinheiro tem mais. O esgotamento sanitário de Porto Velho, que é a obra mais importante de uma cidade, senhor Presidente, tem recurso desde 2008, passou três governos com esse que está findando, 100% de recurso para colocar esgotamento sanitário e água tratada em Porto Velho, em 2008 o governo federal mandou. Gastaram, no governo passado, cento e oitenta e três milhões de reais e eu descobri que não tinha sequer o projeto básico e eu fiz uma denúncia como Vereador de Porto Velho e como morador deste Estado e esta obra foi paralisada. E se eu não denuncio, com o coração partido tive que fazer a denúncia para ver a obra paralisada, porque se não paralisa nem tinha obra e nem o recurso. E ainda resta, Deputado Edson Martins, quinhentos e vinte e sete milhões de reais em convênio do governo federal com o governo do Estado de Rondônia para fazer esgotamento sanitário e água tratada. Só que esse convênio vence dia 31.12.2014 e se esse Projeto não ficar pronto e não começar essa obra até dia 31 de dezembro nós vamos perder esse recurso e Porto Velho vai ficar, na sua história, como a única oportunidade que teve de ter o esgotamento sanitário e água tratada, a obra mais importante de uma cidade, para ficar de 2008 a 2014, justamente seis anos e nós vamos devolver esse dinheiro ao governo federal com a carta de incompetência de três governos. E nós eleitores vamos juntos, de qualquer forma, porque o prejuízo fica para nós rondonienses.

O Sr. Edson Martins – Um aparte, Deputado?

O SR. CLÁUDIO CARVALHO – Concedo aparte ao Deputado Edson Martins.

O Sr. Edson Martins – Obrigado, Deputado Cláudio Carvalho. Só gostaria, Deputado Cláudio, que a comparação que eu fiz aqui, eu tenho feito reunião também nos bairros aqui, sempre, todas as semanas, nos dias que eu estou por aqui eu tenho feito essa comparação. E, às vezes, o que vocês quase todos dizem: 'ah, o governo não divulgou o que ele fez'. Às vezes, as pessoas dizem: 'ah, eu não sabia!'. Mas o que eu digo, Deputado Cláudio Carvalho, pode ir à escola, eu sempre falo na reunião: vai à escola onde teu filho estuda, às vezes as pessoas não

têm essa informação, muito pelo que está escrito no jornal, mas quando eles vão lá, aí sempre tem alguém na reunião que diz: 'realmente, eu estou acompanhando, na escola melhorou, a vida do meu filho melhorou lá na escola que ele estuda'. E aí todos têm que concordar, Deputado Cláudio Carvalho, porque a mentira prevalece até o momento que chega a verdade e quando a gente faz comparação, com menos acho que não há o que contestar.

Então, eu estou falando de coisas reais para os senhores, eu não estou disposto a pegar uma trena e sair medindo asfalto porque eu não vou dar conta de medir, mas podemos pegar os processos e olhar o que foi feito, se não foi feito, aonde podemos denunciar. Agora, lá na escola, para a gente comparar, lá no Hospital Barretinho, para ver se realmente ele está aqui, que de repente não divulgou ainda que tem o Hospital Barretinho que está funcionando aqui, porque antes era lá em São Paulo. Talvez ainda não divulgou, não está muito divulgado, mas as pessoas que vão lá ao João Paulo percebem que melhorou e às vezes atribuem até, Deputado Lebrão, culpa de alguém que não tem nada a ver. Ontem mesmo me questionaram na reunião, culpando, porque disse que o Governo, que não vota no Governo por causa dos viadutos que estão parados. O que tem a ver o Governador? Uma interrogação: quem tem alguma coisa com esses viadutos? Quem será? Será que tem alguém fazendo discurso de bonito e tem participação, hoje uma vergonha aqui na capital que é esses viadutos, essas obras paralisadas. Aí o Governador não tem, não é uma obra do Estado, o Estado não está administrando essa obra e aí o Governo, às vezes, paga. Quando você vai esclarecer, Deputado Cláudio Carvalho, eu tenho certeza que a verdade, quando chega, a mentira vai desaparecer agora. Eu acho que tem muitas coisas, se sair procurando coisas de ruim, existe muita coisa. O Governador não deu ainda conta até pela irresponsabilidade de outros governos, às vezes. Todo mundo sabe da Saúde, o estado de calamidade há três anos. Então, Deputado, eu deixo aqui registrado, porque eu acho que, eu sempre digo, tem que ter reconhecimento e a população, com certeza, o povo tem o governo que merece. Se a população achar que a Educação melhorou, os mais de duzentos e cinquenta mil alunos, ela vai reconhecer. É só ir lá na escola para perceber, para olhar o que eu estou dizendo. Vai na Saúde, busca informação. Agora, eu tenho certeza do que eu estou dizendo, pode fazer a comparação e o que eu estou dizendo eu continuo afirmando, que realmente o Governo melhorou muitas coisas neste Estado e as coisas mais fundamentais, as mais básicas do Estado que é a Educação, a Saúde, a regularização fundiária, habitação, que nunca teve uma política de habitação neste Estado.

Muito obrigado, Deputado.

O Sr. Lebrão – Um aparte, Deputado?

O SR. CLÁUDIO CARVALHO – Obrigado pelo aparte. Eu já permito o aparte, Deputado Lebrão. Teve uma outra coisa que o Confúcio vai ficar na história. Esse talvez até mais do que eu já falei: tirou a vigilância da escola. Tem uma escola aqui em Porto Velho, tem várias que foram assaltadas, mas tem uma que a Diretora da escola está dormindo na escola. Como é que

ele não vai ficar na história, desse jeito? Ele conseguiu tirar o mínimo de segurança que o povo tinha, que era um vigilante no portão da escola, ele conseguiu tirar e Vossa Excelência vem me dizer que eu tenho que olhar o processo? O processo tem muita enganação, são muito confusos os processos. Eu quero ver você pegar uma trena e medir cento e cinquenta quilômetros de asfalto feito por esse governo da enganação aqui em Porto Velho. Eu quero ver você dizer que tirar um vigilante da escola, deixar a portaria aberta para uma escola ser assaltada três vezes no final de semana, isso não é ficar na história pelo bem, é ficar na história pelo mal. Concedo aparte ao eminente Deputado Lebrão.

O Sr. Lebrão - Eu agradeço o aparte, Deputado Cláudio Carvalho. Entendo também que neste momento nós estamos aqui já dentro do debate político, já que somos candidatos de oposição, cada um apoiando o seu candidato, mas entendo também que no próximo dia 05 de outubro nós teremos o maior tribunal do júri popular do país que é aonde nós vamos julgar aqueles que administraram o nosso país como um todo, seja no Legislativo ou no Executivo e aí sim a população saberá julgar aquele que realmente prestou serviços à população e que atendeu a expectativa maior daquilo que o povo merece e tanto precisa. Entendo também e disse antes, Porto Velho, Vossa Excelência dizia também do projeto de esgotamento sanitário de Porto Velho que passou por três governos. Entendo que a maior culpa, aqui do saneamento básico de Porto Velho, é realmente do governo municipal que administrou esses últimos dois mandatos e agora nós estamos esperando que o nosso Prefeito atual resolva esse problema, assim como nós gostaríamos também que resolvesse os problemas e finalizasse essas obras dos nossos viadutos. Então, isso é normal. Na área da Saúde, aquele que não entendeu que a Saúde de Rondônia melhorou, se comparando com os Governadores antigos, certamente não conheceu aquilo que era a Saúde dos governos anteriores. Eu faço isso aqui com consciência e com convicção porque participei do governo anterior e hoje mudou. Temos deficiências? Temos sim. Agora, a capital do Estado precisa também de um hospital municipal de grande porte como têm todas as capitais dos Estados que compõem a federação. Então, deficiências nós tivemos em todos os Governos, agora, pavimentação asfáltica, tem muito asfalto ainda para se concluir dentro desse governo. Nós, como Deputados, temos que fiscalizar essas obras e ver realmente se foi aplicado 100% do recurso e construído toda quilometragem que nós esperamos que tenha sido construído, nós temos que fiscalizar. Agora, eu entendo que hoje nós teremos grandes debates daqui para frente dentro da Assembleia Legislativa, cada um puxando para o seu lado, mas isso é democracia, o Parlamento é para isso e nós estamos aqui para debater e para cobrar. E eu tenho certeza que a população do Estado de Rondônia saberá escolher aquele que será melhor aqui para o Estado de Rondônia e aquele que vencer as eleições, os Deputados que voltarem, aqueles que forem reeleitos certamente estarão trabalhando juntamente para poder fazer de Rondônia um Estado cada vez melhor. Obrigado pelo aparte, Deputado.

A Sra. Epifânia Barbosa – Deputado, me concede um aparte?

O SR. CLÁUDIO CARVALHO – Com aparte a Deputada Epifânia.

A Sra. Epifânia Barbosa – Deputado Cláudio, eu queria também aqui parabenizá-lo pelo discurso e queria só acrescentar algo que foi ponto de debate aqui alguns dias antes de nós entrarmos em recesso, que foi sobre a questão de um projeto de lei que criava aqui uma Fundação para gerenciar o teatro, nosso ilustre teatro que foi inaugurado. E eu chamei a atenção sobre algumas situações que eu achava que antecedia a inauguração do teatro e que eu considero extremamente importante e que eu esperava que acontecesse e, infelizmente, hoje a gente retorna aqui e o senhor tocou na questão da cultura, do retrocesso que nós estamos tendo, e infelizmente tudo que eu falava é verdade, foi inaugurada uma sala de teatro, foi feito um grande evento para a imprensa, depois dois dias para o público, para alguns convidados e acabou, acabou nisso, nem essa sala que foi inaugurada com uma grande estrela em nível nacional, até desprestigiando o que temos aqui no nosso Estado, depois dessa inauguração o teatro fechou. Então, tristemente a gente entra, como bem falou aqui o Deputado Lebrão, nós entramos num período onde o debate tem que ser feito, as verdades têm que ser colocadas, agora também fazer uso de um processo desses para chamar a atenção para algo que não se concretiza é lamentável também, porque fazer uso da nossa expressão cultural, de tudo aquilo que é positivo, chamar a atenção das pessoas, criar uma expectativa e morrer num final de semana aí é lamentável, eu tenho que concordar com muitas das coisas que V.Ex.^a diz e eu espero que isso mude. Já se tem quatro anos nessa condição em que a gente fica o tempo inteiro na esperança que as coisas sejam revertidas e, pelo menos, na cultura, eu faço aqui observações sobre várias áreas, mas tristemente, principalmente a cultura e o esporte vêm falecendo aos poucos aqui no nosso Estado. Obrigada.

O SR. CLÁUDIO CARVALHO – Obrigado, Deputada Epifânia. Para encerrar, Sr. Presidente, quero cumprimentar o meu companheiro de partido, Vereador de Porto Velho, Bengala, que acaba de chegar aqui. E dizer que esse momento agora é momento de reflexão de toda população e nós que somos candidatos somos réus nesse processo de eleição no dia 05 de outubro e ninguém é o dono da verdade. Vamos esperar o resultado que vem da urna, que vem do povo, que por mais torto que vier foi aclamado por aquele que sofre, que chora e que muitas vezes é enganado para que sorria no dia 05 de outubro, e nós esperamos e rogamos a Deus que dê discernimento para fazer o que é de mais justo para este nosso Estado.

Eminente Deputado Neodi, V. Ex.^a que é candidato a majoritário numa chapa de vice, tem neste momento os olhares trazidos a V. Ex.^a como candidato a majoritário que anda muito no interior deste Estado, V. Ex.^a sabe das dificuldades e que tem que fazer, nas suas andanças, muitas promessas que devem ser concretizadas se conseguir vencer. Desejo sorte, mas nós somos adversários porque eu tenho candidato do meu partido que estou fazendo campanha para nosso candidato ao governo Padre Ton e para nossa vice, a nossa Vereadora

Fatinha, que é aqui de Porto Velho. E não tenho dúvida que o povo vai saber escolher e imagino que vai escolher o melhor. Boa sorte a todos e que daqui a sessenta dias nós vamos saber quem vai governar Rondônia pelos próximos quatro anos.

Tenho dito, Sr. Presidente.

(Às 17 horas e 03 minutos, o Sr. Hermínio Coelho passa a presidência ao Sr. Luizinho Goebel)

O SR. LUIZINHO GOEBEL (Presidente) – Com a palavra o Deputado Hermínio Coelho pelo prazo de 20 minutos, com aparte.

O SR. HERMÍNIO COELHO – Boa tarde a todos. Desejo a todos os nossos Deputados um bom retorno e que este segundo semestre, já no final deste mandato, seja muito bom para todos os Deputados. Eu estava fazendo as contas aqui agora, que 13 Deputados devem voltar para a Casa, de 12 a 13 devem voltar para a Casa, e só não volta mais porque, por exemplo, o Deputado Neodi não está disputando, o Deputado Luiz Cláudio não está disputando mais a reeleição, o Deputado Flávio Lemos, o Deputado Kaká, tem quatro Deputados aí que tinham uma chance muito grande de voltar, que eram favoritos para voltar e não estão disputando, Deputado Neodi. Isso é a prova, Deputado Neodi, que a nossa Assembleia com todos os problemas que ainda existe é a prova que este mandato foi muito bom para a Assembleia. Na última eleição mesmo a maioria das Câmaras de Vereadores renovou 70% a 80%, isto aí é uma prova que esta Legislatura, mesmo estando muito longe do que a gente deseja do Parlamento, a gente quer um Parlamento muito mais forte, muito mais fiscalizador, muito mais combativo, principalmente quando pega um governo tipo esse que nós temos aí, mas mesmo assim a nossa Casa, hoje, para o povo do nosso Estado não é mais... Nos mandatos anteriores, sempre as pessoas criticavam muito a Assembleia que onde o Governo tinha toda facilidade e nós aqui, o Governador Confúcio não deixou, o Confúcio tem maioria absoluta e aprova tudo aqui, mas a gente aprova debatendo, a gente denuncia, a gente critica. Eu quero, por exemplo, nós estamos aqui, eu nunca vi, pode até existir, mas eu nunca vi nem boato que tenha Deputado aqui que pegue '*mensalinho*', que pegue alguma coisa deste governo que não seja Republicano, entendeu, Deputado Edson? Isso para nós é muito importante, porque nós sabemos hoje que os Paramentos, infelizmente, tanto nos municípios como nos Estados, começando pelo Congresso Nacional que é muito dependente do Executivo e na maioria das vezes esses apoios não são de forma republicana, e aqui a nossa Assembleia, mesmo repetindo, mesmo o governo tendo a grande maioria aqui, a população vê na Assembleia um certo crédito, nós estamos recuperando a credibilidade da Assembleia porque nós temos sido muito transparentes, aqui a gente é transparente, aqui a gente é democrático e isso é importante. Mas eu estava vendo aqui, quando chega perto do período eleitoral muitas pessoas começam a mudar um pouco até o discurso, porque tem uns que estão num barco que está querendo naufragar, tentam já ir para outro barco, isso é natural da política, isso faz parte do jogo político, mas quando eu vejo o meu companheiro Zequinha

dizer que, quando ele falou que 80% que tinha de aceitação eu pensei que o Deputado Zequinha ia falar o povo, mas aí não, é os Prefeitos. Mas mesmo assim, Deputado Zequinha, eu não acredito, Deputado Zequinha, porque até os Prefeitos do PMDB, os prefeitos do PMDB, os que eu conheço, vai em Mirante da Serra, vai lá a Chupinguaia, os companheiros do PMDB estão lá jogados à própria sorte, e eu não vejo, não vejo nenhum, não vejo esses Prefeitos satisfeitos com esse Governo Confúcio. Mas o problema também que tem uns Prefeitos do nosso Estado que são piores que o Governador Confúcio. Por exemplo, você vai a Guajará-Mirim, aquele Prefeito de Guajará-Mirim, eu nunca vi um cabra tão ruim de serviço, pense numa tranqueira, num cara ruim de serviço que não serve para nada, é aquele Prefeito de Guajará-Mirim. O ano passado esta Casa, o ano passado não, começar lá atrás, em 2012 nós fizemos uma Sessão Itinerante em Guajará-Mirim e esta Casa, na época o Presidente era o Válter Araújo, esta Casa colocou para a Saúde, para o Hospital de Guajará-Mirim, cinco milhões, que era dinheiro, como é que diz aquela palavra lá dinheiro que ficava... não, não é carimbado, contingenciado. Nós aprovamos, Deputado Neodi, em 2012 numa Sessão Itinerante lá em Guajará-Mirim, da Assembleia repassando para o Hospital de Guajará-Mirim, o Prefeito de Guajará-Mirim que na época não era o Dúlcio, cinco milhões de reais, e rolaram, diz que a Prefeitura estava no CADIN e não podia receber esse recurso. O que é que acontece? O Prefeito Dúlcio ganha e assume a Prefeitura, Pimentel assume a Secretaria de Saúde, eu sei que com muita luta o Estado se comprometeu a repassar um milhão e meio para Prefeitura de Guajará para fazer a reforma do Hospital, um milhão e meio, inclusive o Deputado Cláudio estava junto nessas negociações e vários Deputados. E nós, a Assembleia nos comprometemos de passar um milhão, Deputado Neodi, dinheiro da própria Assembleia para equipar, para comprar equipamentos novos para o Hospital, porque os que tinham lá estavam todos caindo aos pedaços. Aí tudo bem, aí o Estado repassou, o Pimentel repassou um milhão e meio para a conta da Prefeitura, e nós autorizamos o Pimentel passar um milhão do nosso orçamento para o Hospital de Guajará para comprar equipamentos. Cheguei lá no Hospital de Guajará-Mirim esse final de semana, fui visitar, eu só não chamei a Polícia em respeito às pessoas que estavam lá no sofrimento, mas eu me comprometi com a população de Guajará-Mirim que chegando aqui eu ia encaminhar tudo para o Ministério Público. Inclusive eu procurei o Prefeito, eu fiquei três dias em Guajará-Mirim e não vi o Prefeito, e se eu visse o Dúlcio lá, talvez eu tivesse problema com o Prefeito Dúlcio, que eu ia pedir, eu ia pedir de volta e nós vamos ter que fazer isso, eu vou denunciar no Ministério Público, e talvez nós podíamos até fazer uma CPI naquele Hospital para fazer aquele Prefeito devolver para nós, pelo menos um milhão que eles tiraram da nossa Assembleia. Porque todos os projetos que nós tiramos dinheiro desta Assembleia, que nós apoiamos, todos, eu estive visitando e eu fiquei feliz, menos esse de Guajará-Mirim, comeram, Deputado Neodi. A reforma que eles fizeram, de um milhão e meio, é um negócio vergonhoso, passaram lá um cal em duas salas, em duas... é um negócio, Deputado Adelino, é vergonhoso aquilo. Vou falar com o Pimentel, confirmar 100% se ele repassou realmente o dinheiro, que a informação que eu tenho é uma

informação verdadeira, mas eu quero confirmar com o Pimentel, e vou levar para o Ministério Público e se for o caso nós podemos até fazer uma CPI para poder nós desmoralizar aquele... Eu pensava que o Dúlcio era fraco, eu nunca tive dúvidas que o Prefeito de Guajará-Mirim era fraco, mas eu tenho ele como uma pessoa decente, eu não acredito, porque comeram esse dinheiro, e eles vão ter que dar conta desses dois milhões e meio que eles engoliram ali naquele hospital que está lá parecendo chiqueiro, aquilo parece um chiqueiro de porco, aquilo é humilhante, e gastaram dois milhões e meio para fazer uma reforma e equipar, e você não vê nem reforma e nem vê nenhum tipo de equipamento novo. Está tudo lá caindo aos pedaços, a cozinha, inclusive desse um milhão, Deputado Cláudio, era para comprar uma cozinha nova, a cozinha está interditada, eles estão cozinhando numa escola, a comida do Hospital estão fazendo numa escola.

Bom, isso é falando de Guajará, mas eu queria falar aqui, as pessoas ficam falando do Governo Confúcio, e criticando, o Deputado Edson falou aqui para comparar, é lógico, se tiver, se o Confúcio, desde começo da gestão dele tivesse colocado o Pimentel na Saúde, talvez até o próprio Secretário de Educação, o Emerson Castro, que depois que ele assumiu lá melhorou, está melhor do que quando era a Isabel; se ele tivesse colocado o Reis, o Reis da Segurança Pública, se ele tivesse colocado o menino lá da agricultura, o Padovani, se ele estivesse cercado dessas pessoas desde o início do mandato, talvez o mandato do Governador Confúcio fosse melhor, porque quem desgraçou esse Governo Confúcio, começou pelo cunhado dele, cunhado rato, ladrão, safado, que inclusive está escondido por estratégia do Governo, porque todo mundo sabe que o Assis, cunhado do Governador, é um ladrazinho de quinta categoria. Aí vem, coloca esse Bessa, na Secretaria de Segurança, Bessa que diz que é pegador de corrupto, que não sei o quê, por que ele não prende? Não prende o Mosquini, maior ladrão, o Mosquini é tão ladrão, Deputado Tucura, que ele bateu no Bocão e no Assis, Assis e Bocão hoje são batedores de carteira perto desse Mosquini ladrazinho. Quando o Governador Confúcio assumiu o governo em 2011, esse Mosquini tinha uma lojinha lá em Jarú que vendia ração de cachorro e gato, que mal tinha para comer, o cara hoje é dono de fazendas, não é só uma, não, são fazendas, é mais de uma, é dono de uma rede de combustível, anda esbanjando, esbanjando em tudo, esbanjando nas noitadas, nas festas, apoio, apoio para Deputado Federal, a Marinha corre risco, vou mandar um recado aqui para o Raupp e para a Marinha para ficar atento, que a maioria das lideranças dela o Mosquini está comprando, está se acertando. Essa semana nós fizemos uma denúncia... Não, antes de falar nessa denúncia, eu vou falar dos asfaltos que o Deputado Cláudio estava falando. Aqui em Porto Velho eram 150 km, não tem nenhum feito, isso de um bilhão que nós autorizamos, que a Assembleia autorizou o Estado a fazer. Em Guajará-Mirim eram nove quilômetros, Deputado Cláudio, fizeram um e já acabou, só fizeram um e a enchente já acabou. Na maioria dos municípios não foi feito o que ele dizia que ia fazer, e o que fizeram, Deputado Neodi, já está praticamente acabando. O que era que nós deveríamos fazer? O mínimo, Deputado Neodi, Deputado Saulo, Deputado Tucura, Deputado Cláudio, Deputado Marcelino, Deputado Edson, Deputado Edvaldo, Deputado Adelino, o mínimo que nós

tínhamos que fazer, meu amigo, nós tínhamos que fazer, no mínimo, nós tínhamos que fazer uma CPI. Vamos fazer uma CPI do bilhão, saber onde eles colocaram esse um bilhão. O pior, Deputado Neodi, eles fazem todo o rolo e agora estão concorrendo conosco com monte de dinheiro, e nós estamos aqui disputando e a gente acredita que se fosse por dinheiro, se fosse por dinheiro, eu e muitos companheiros aqui não vão ganhar eleição, a maioria dos nossos companheiros eu sei que estão disputando eleição com o básico e olhe lá e vão ganhar não por dinheiro, vão ganhar pelo trabalho, que mesmo com os problemas que a gente sempre tem, mas nós temos feito um trabalho que dá, que ainda muita gente vai, muitos companheiros aqui vão voltar aqui para esta Casa.

Aí, esta semana, eu fui ao Ministério Público, eu fiz um levantamento naquela obra do espaço alternativo, levantamento da obra do espaço alternativo. Aquilo ali, Deputado Neodi, Deputado Adelino, aquilo é uma obrázinha que se colocar na mão de qualquer pessoa honesta faz aquela obra por dois milhões, três milhões, é uma obra simples, uma obra que não tem cobertura, não tem nada de grande lá, é uma obra simples, são umas quadrinhas sem ser coberta, são umas pistinhas de caminhada, coisinha simples. Aquela obra é vinte e cinco milhões, vinte e cinco milhões, colocaram lá uma parafernália de tubos que Porto Velho tem um monte de lugar de alagamento, ninguém coloca uma manilha, agora lá colocaram lá um monte de tubo, aí está lá, vinte e cinco milhões. Aquilo ali é um esquema, é um esquema tão desgraçado, um laranjal desgraçado, envolvendo gente do Governo, envolvendo esse Lúcio Mosquini que está atolado até o pescoço naquele esquema. E eu preparei, eu consegui umas fotos, umas filmagens, consegui uns contratos, como foi o licitação, toda cheia de erros muito grosseiros e o superfaturamento, não precisa o cara ser economista nem técnico e nem contador para saber que o negócio ali é escandaloso. Levei para o Ministério Público, inclusive eu até brinquei com o Promotor lá, eu até brinquei: "Olha, está aqui, eu só não prendi gente porque eu não sou delegado, porque se eu fosse delegado eu já tinha prendido". E eu espero que o Ministério Público e a Justiça tome medida e pelo menos tente salvar alguma coisa, porque eu acho que eles ainda não comeram ainda tudo, eu não acredito que eles já comeram os vinte e cinco milhões, tenta salvar alguma coisa e punir esses pilantras que andam saqueando o nosso Estado.

Eu tenho falado todo dia da tal da política, essa política de hoje, a política, essa cultura política, esse jogo bruto da política de hoje que não dá vantagem para ninguém, inclusive para o próprio corrupto. Hoje, o político é obrigado a fazer rolo muitas vezes para bancar, para se manter no sistema, para dar dinheiro para gente de imprensa, gente de onde eu não sei de onde, você é obrigado a roubar para se manter, porque se você não jogar, não distribuir, aí tem ameaça: - *Olha, se não me der isso, eu vou botar ali, se não me der aquilo, eu vou fazer aquilo.* O jogo está mais ou menos por aí e todo mundo sabe. Sabe o que ocorre? Essa semana mesmo morreram dois ou três Deputados aqui do nosso Estado, Deputados que passaram por esta Casa há uns anos, morreram, teve uns que não tinham dinheiro nem para comprar nem o caixão. E naquela época não tinha esse negócio de

processo, não, hoje, além de você morrer pobre, você morre com 10 processos, 20, 50 processos nas costas, porque é isso que eu tenho alertado todo dia, nós na política hoje é quase impossível você viver na política de forma honesta, porque você, se você quer se manter na política, tem que fazer algum rolo até para poder se manter na política e isso é ruim para todo mundo e é isso que eu tenho falado. E as pessoas muitas vezes interpretam a gente de forma errada, como se a gente fosse paladino de moralidade. Eu não sou paladino da moralidade de nada, eu não sou paladino, mas nós temos que ter pelo menos um pouco de vergonha, porque aonde a gente anda, chega em Guajará-Mirim é uma desgraceira; chega nas linhas, um abandono total; chega aqui em Porto Velho, é uma desgraceira, aí o cara vem falar que o Governo é bom. Bom para quem, diabo? Pode ter sido bom para o Deputado Zequinha, não é, Deputado Zequinha? Deve ter sido bom para Vossa Excelência, eu não sei para mais quem. Como diabo o cara pode dizer que um Governo desses prestou, rapaz? Um Governo, eu não vejo nenhum ponto positivo e o que a gente tem que falar de positivo a gente fala, eu já falei aqui que o Pimentel, com todos os problemas, Deputado Luizinho, nós temos que reconhecer que o Pimentel é um cara esforçado e ele melhorou um pouco, ele melhorou um pouco com relação ao que ele pegou, está melhor hoje a Saúde, o próprio menino da Educação. O Reis da Segurança. O Reis pelo menos não persegue, não persegue ninguém, está lá sem muita estrutura, mas é uma pessoa tranquila, é uma pessoa do bem, porque com esse Bessa na Secretaria de Segurança, quem era que dormia em paz com essa Bessa na Secretaria? Agora, eu queria dizer para o Bessa, que diz que é delegado, não sei o que da Polícia Federal, ele devia prender os verdadeiros ladrões deste Estado, que eu já falei para ele um monte de vezes, mas vê se ele prende um, ele prende o meu filho, prendeu um monte de assessor aqui da Assembleia, pessoas que ganhavam salário mínimo, um pastorzinho lá de Guajará-Mirim, montaram, Deputado Neodi, naquela *Operação Apocalipse*, Deputado Cláudio, foram lá em Guajará-Mirim, meu amigo, 03 viaturas, foi não sei quantos delegados, peritos e os cambal de asa prender um miserável de um pastorzinho que tinha sido nomeado no meu gabinete em dezembro do ano passado, que já tinha sido demitido, a Operação foi em julho, esse pastor já tinha sido demitido em dezembro, 07 meses demitido e que ganhava setecentos e trinta reais, preso como laranja, como bandido, como bandido! Para vocês verem, foram lá em Guajará prender esse miserável. Prenderam pessoas aqui que não sabem nem de nada e deixam o Francisco de Assis solto, deixam as duas irmãs soltas, deixam esse Mosquini solto e mais um bando de ladrão que tem neste Estado, se a gente for falar os nomes aqui nós vamos ficar o dia e a noite aqui falando, listando nome de vagabundo que tem neste Estado. E o pior disso tudo aí, essa semana o Daniel Pereira foi lá em casa: - *Hermínio, vim pedir para tu não falar mal do Confúcio*". - Rapaz, não vou mais falar mal de ninguém, não, eu cansei já falar, não dá nada mesmo, estou cansando até de falar mal desses caras. Aí na conversa, eu gosto muito do Daniel, o Daniel falou: - *Hermínio, eu vou pedir o teu voto, vote no Confúcio, eu sou o vice*". Eu falei: - Daniel, eu poderia até votar no Confúcio, se tu me garantisse que até 31 de dezembro agora, deste ano, ele

dava um jeito de dar fim no Confúcio para tu assumir o mandato. Porque eu acho até uma brincadeira você vir me pedir voto para o Confúcio, eu podia votar no cão, no cão com chifre, rabo e tudo, mas não podia votar nunca no Confúcio. Mas se você me garantir que vai matar ele enforcado ou de infarto, ou de acidente, ou de qualquer coisa, aí eu poderia até votar. Aí ele vai lá em Vilhena, no lançamento de campanha do Confúcio e fala do discurso: - *Olha, o Confúcio vai ser reeleito porque até o Hermínio vai votar no Confúcio*". Aí eu cheguei, foi na quinta, na sexta-feira eu estou em Vilhena, aí o pessoal da imprensa veio comigo: - *Hermínio, mas é verdade que tu vai votar no Confúcio? O Daniel Pereira falou no discurso*." Eu falei, rapaz, tem meia-verdade nisso aí, só não falou a verdade toda. Aí eu fui e falei. Eu falei que votaria se ele me garantisse, que fosse 99,9 eu ainda não acreditava, tinha que ser 100%, que em 1º de janeiro ele assumiria o Governo. Lógico que eu falei isso para o Daniel brincando...

O Sr. Edson Martins – Concede um aparte, Deputado Hermínio?

O SR. HERMÍNIO COELHO – Nesse instante, nesse instante eu concedo, Deputado Edson, só para eu terminar o meu raciocínio aqui. Aí, por exemplo, o Confúcio, ele não é opção, como é que Confúcio é opção? Confúcio, o Governo dele foi horrível mesmo, Deputado Zequinha e Deputado Edson, Deputado Adelino, em algumas coisas o Governo Confúcio foi melhor do que o do Cassol mesmo, mas o Governo dele é tão ruim que até alguma coisa boa que ele faz não aparece, o problema é exatamente esse. O Governo do Confúcio é tão ruim em todos os sentidos que algumas coisas que ele fez para o próprio servidor, o Governo Confúcio para o servidor foi melhor do que o Cassol. Mas é como eu falei, eu acho que a maioria do servidor não vota mais, já está com raiva do Confúcio porque é um Governo fraco, frouxo, frouxo no sentido nordestino, frouxo porque é medroso, porque é fraco, depois ele vai dizer em outro sentido, eu estou falando no sentido de ser mole, de ser fraco mesmo que nem nordestino que fala que todo cabra covarde chama de frouxo. Mas aí quais as opções que nós temos? Qual é a verdadeira opção que a gente tem? Por exemplo, nós temos, o meu partido está aliado com o Expedito. Está aliado com o Expedito e eu acho que hoje o Expedito conseguiu resolver o problema na Justiça Eleitoral, hoje eu acho que ele é o favorito para ganhar o Estado. Mas é muito difícil, eu tenho falado o seguinte, eu pedia voto para o Roberto Sobrinho com tanta convicção que o Roberto Sobrinho ia fazer, Porto Velho depois do Roberto ia ser outra Porto Velho, fazia campanha para o Presidente Lula, para mim era Deus no céu, Lula na terra e essas pessoas me decepcionaram, imagine eu votar num candidato que eu já não acredito nele. Eu tinha vontade do Expedito ganhar o Governo, e meu povo como vai ajudar o Expedito. A maioria das pessoas que estão me apoiando, estão me ajudando, vão apoiar o Expedito, isso não tem dúvida, mas eu falei para o Expedito, *eu disse: "- Expedito, eu queria todo dia estar na tribuna ou na rádio ou na TV ou em qualquer lugar elogiando o nosso Governador, o nosso Prefeito, eu queria estar, mas não tem jeito e eu vou falar uma coisa para você se você ganha o Governo de Rondônia e você faz*

realmente um governo decente, começa a melhorar esse Estado, muda, principalmente atacando a roubalheira neste Estado, tu podes ter certeza que com uns dois, três meses eu vou estar te defendendo em qualquer lugar. Mas eu não acredito que vai acontecer isso. Sabe o que eu acredito que vai acontecer, Expedito? Que com 4, 5 meses de Governo eu vou estar te denunciando e te chamando de ladrão pelos quatro cantos do Estado. A mesma coisa o Padre Ton, para mim o Padre Ton não... a Jaqueline também, não sei, eu não conheço bem a Jaqueline. Hoje nós não temos uma opção que a gente acredite: esse aqui, essa candidatura pode mudar, pode começar a inverter a situação política deste Estado.

O problema do nosso Estado, o câncer do nosso Estado, o problema maior do nosso Estado é a corrupção e nós temos que ter um Governador que tenha coragem de encarar essa situação, porque se nós acabássemos essa corrupção, não é nem acabar, eu nem luto para acabar 100% a corrupção, mas pelo menos trazer para níveis aceitáveis a tal da corrupção, meu amigo, com certeza só em você fazer isso já começava a melhorar e já começava a mudar o nosso Estado". E eu não vejo nenhuma candidatura com esse perfil, eu não vejo nenhuma candidatura, Deputado Tucura, que tenha a coragem de falar isso, eu não vejo nenhuma candidatura. Aqui eu vi o Deputado Cláudio criticando o Confúcio com muita razão, tudo aqui que o Deputado Cláudio falou não deixou de ter razão, até demais! Correto. Mas aí o Deputado Lebrão já, o Deputado Lebrão falou com muita educação, parece que foi educado na Suíça o Deputado Lebrão, a educação falando, aí já citou duas indiretazinhas, falou do viaduto, falou da administração do PT aqui em Porto Velho, nenhum candidato, tanto em nível de Presidência da República como em nível de Estado, nenhum tem moral para criticar ou propor isso. O candidato, hoje, para ter o mínimo, pelo menos para enganar o povo, ele tem que ter o discurso dizendo que vai combater a bandalheira neste Estado, mas eles nem o discurso eles falam, então é porque têm medo de falar que vai combater e já receber de volta um coice do outro candidato. Por isso é preocupante, Deputado Saulo, é preocupante essa situação dessa bandalheira da política de Rondônia, Deputado Lebrão, está muito perigosa, está perigosíssima demais, a corrupção está entranhada em todos os lugares da sociedade deste Estado e principalmente dos principais que é Executivo, Justiça, Legislativo, em geral, que isso é a prática da política brasileira, envolve tudo e aí termina, isso é muito ruim, e isso quem vai pagar depois seremos nós, nós, os políticos, que é quem fica, tem muitos aí que muitas vezes a gente faz coisa errada para ajudar devido ao sistema e depois é o primeiro que te instala na capa do jornal ou é o primeiro que te condena lá no Tribunal. Por isso a minha preocupação é essa, que eu não vejo, eu queria uma candidatura nesse sentido e queria que o Expedito Júnior tivesse no programa dele de Governo o combate à corrupção, para mim na hora de pedir voto para o Expedito eu teria a justificativa: - eu estou pedindo voto para o Expedito por isso e por aquilo. Eu não vou apoiar um candidato só porque ele é bonitinho ou fala bonitinho, não. A gente para apoiar um candidato tem que ter a proposta, qual é a proposta do candidato? O que ele vai fazer? Nós não temos, eu não vi nenhum candidato com nenhuma

proposta de nada ainda, está todo mundo querendo ganhar a eleição no grito.

Pois não, Deputado Edson.

O Sr. Edson Martins – Presidente, eu só gostaria de dizer, eu sempre defendi o Governo Confúcio pela eficiência dele porque hoje o nosso orçamento não é muito diferente do orçamento do governo passado, ele conseguiu melhorar a Educação, melhorar a Saúde, a habitação que nunca existiu a política de habitação em outro governo, regularização fundiária, eu sempre defendi. Mas eu sempre te defendia também, Presidente, aqui nesta Casa, porque eu sei da sua seriedade, da sua sinceridade, às vezes no criticar, no falar Vossa Excelência está descontente e eu fico mais fã seu quando Vossa Excelência diz ali do, como é que é?

O SR. HERMÍNIO COELHO – Do Espaço Alternativo.

O Sr. Edson Martins – O Espaço Alternativo, bastam dois milhões, com certeza o senhor seria um grande economista, teria aí, com certeza, seria um bom diretor de DER, DEOSP em qualquer Governo. A gente sabe que não é isso, Presidente, é uma obra que sabe que tem muitas coisas que é debaixo do chão, é uma obra que tem uma estrutura. Mas eu estou dizendo, não querendo criticar, eu quero até lhe elogiar pelo Presidente que o senhor foi, conduziu muito bem, eu, pelo menos, tenho respeito a Vossa Excelência, os servidores, os Deputados, eu acho que Vossa Excelência soube conduzir a Casa frente à Presidência. Então eu acho que esta discussão política, neste momento, nós não podemos levar por esse lado. Eu diria aqui, eu tenho até intenção de votar no candidato Lúcio Mosquini e aí o senhor me coloca numa situação, não é? Por que essa intenção? Eu fui Prefeito 08 anos, Presidente, e o DER nunca teve uma máquina para fazer uma estrada para o município. Está aqui o Deputado Neodi quando falou da dificuldade, é normal faltar lá na Residência do DER de Machadinho, mas essa Residência nem existia e eu tenho certeza que era o sonho do Deputado Neodi no governo passado, que reabrisse essa Residência do DER. Então, esse Governo e na gestão do Dr. Lúcio Mosquini frente à direção geral do DER e DEOSP ele fez muito, ele está me convencendo a votar nele para Deputado federal pelo que ele fez. Hoje eu estive em Cujubim, na semana passada, tem lá 25 máquinas atendendo lá o *Projeto Mão Amiga*, atendendo o município de Cujubim. Eu vejo, Presidente Hermínio, hoje o Deputado Zequinha falou um número de 80%, talvez 80% dos Prefeitos estão acompanhando, porque o grande responsável pelo desenvolvimento do município é o Prefeito, é o grande gestor, 80% dos Prefeitos, eu não tenho dúvida, 70% dos Prefeitos estão apoiando o Confúcio pelo trabalho que ele está fazendo, porque eles é quem sentem na pele o que eles passam lá no município e estão com Confúcio. O DER tinha duzentas e poucas máquinas, hoje nós temos quase seiscentas máquinas, 10 usinas de asfalto que nunca teve uma. Lá em Urupá, Presidente, esses dias nós íamos fazer um recapeamento num asfalto, tem uma emenda minha de trezentos e cinquenta e quatro mil que comprou o material, ela ia ficar mais de um milhão essa obra lá, o município não teria condição de fazer.

O Governo vai processar o material e vai executar lá com trezentos e cinquenta e quatro mil, sem custo para o município. Então esse é o Governo eficiente e o Dr. Lúcio Mosquini, eu acho que tenho que fazer essa defesa porque todos os Deputados aqui ou quase todos falaram bem do Dr. Lúcio Mosquini todo o tempo. E eu acho que agora nós estamos no momento político e eu quero te parabenizar porque Vossa Excelência sempre foi verdadeiro, e eu acho que Vossa Excelência não mudou o seu discurso ainda. Vossa Excelência sempre criticou aqui alguns candidatos e continua dizendo que vai esperar para ver. Eu acho que o Governo Confúcio, eu não estou dizendo que foi perfeito, mas que foi acima de todos que passaram, talvez se juntar aí os últimos vinte anos de Governo ele fez mais em todas as áreas nesses 4 anos. Muito obrigado.

O SR. HERMÍNIO COELHO – Obrigado, Deputado Edson. Eu sou queria dizer, primeiro, Deputado Edson, aqui quando o Estado coloca uma máquina para patrolar uma linha já acha que é uma maravilha, sabe? Meu Deus do céu! Poxa, patrolar uma linha já está dizendo que o homem é muito bom porque está patrolando uma linha. Ah, Deputado Edson, é por isso que a coisa não anda! Porque nós nos contentamos com qualquer coisa! E eu te falo o seguinte, eu espero que a Justiça pegue esse Mosquini antes da eleição, eu espero. E vou cobrar da nossa Justiça porque está abusando demais, nem disfarça, está abusando, e ele é um cara muito boçal, muito pra frente, e eu espero, a própria Marinha e o próprio Raupp, que diz que é o Raupp quem prende e solta neste Estado, avisar para o Raupp: - *Raupp, cuidado que esse cara vai passar a perna em vocês, se brincar ele vai ter mais voto do que a Marinha.* E quando, porque o Raupp, quando ele protege o cara, parece que o cara está intocável, e quando ele quer ferrar o peão, não dura muito não, parece que o peão cai na desgraça. Aí eu estou mandando um aviso aqui para o Raupp e para a Marinha. Me falaram, só para vocês terem uma ideia do tamanho da gravidade, a Marinha Raupp falou em uma reunião dos candidatos a federal do PMDB o seguinte: - Mosquini, você só vai sair candidato a federal na nossa nominata se você rachar com todos os candidatos da nominata o dinheiro que você roubou do Estado. Inclusive o Bessa estava nesta reunião, e o Bessa também faz parte. É ruim, é ruim de ele ser, não sei, que era para ele ser o Vice do Confúcio e voltaram atrás.

O Sr. Lebrão – Permita-me um aparte, senhor Presidente?

O SR. HERMÍNIO COELHO - Pois não, Deputado Lebrão.

O Sr. Lebrão – Eu só quero trinta segundos, Presidente. Primeiramente, parabenizar aí pela sua maneira de agir, Vossa Excelência nunca mudou, Vossa Excelência é o Hermínio que eu conheci, ainda quando Vossa Excelência era Vereador, lá naquelas Usinas, na construção daquelas usinas, e é o Hermínio hoje, Presidente da Assembleia. E Vossa Excelência disse que o meu discurso, quando eu usei os apartes dos Deputados, foi muito republicano e foi uma educação suíça. Eu quero dizer que Vossa Excelência, com todas as suas críticas sobre o trabalho do Governador e do Lúcio, bem conversadinho, eu tenho certeza que para Governador Vossa Excelência vai votar

no Doutor Confúcio, se conversar um pouquinho mais vai votar no Lúcio Mosquini.

Muito obrigado, senhor Presidente.

O SR. HERMÍNIO COELHO - Mas o que eu queria dizer, primeiro, o meu maior, eu fico feliz, Deputado Adelino, eu fico feliz dos 24 Deputados da Assembleia, parece que quatro ou cinco que não disputam a reeleição, mais ou menos vinte que disputam a reeleição, 19 ou é 20 que disputam a eleição, nós temos chance de voltar 15, eu acho que voltam 12 garantidos, 12 garantidos, hoje, e tem a possibilidade, Deputado Flávio, de voltar 15, de voltar 15 Deputados. E isso muitas vezes as pessoas criticam, Deputado Edvaldo, a nossa Assembleia, mas isso aí é fruto da nossa Assembleia, que melhorou, é lógico que está longe do ideal, Deputado Edson, mas a nossa Assembleia melhorou, sim.

O Sr. Edson Martins – Melhorou sim, Presidente.

O SR. HERMÍNIO COELHO - A nossa Assembleia tem muito mais respeito hoje na sociedade de Rondônia, é lógico que ainda falta, nós precisamos melhorar mais ainda, no próximo mandato, se Deus quiser a maioria voltando. Mas isso, para mim, é que é bom, porque se nós não estivéssemos fazendo aqui, pelo menos já começando a melhorar a forma de fazer um Parlamento mais democrático, mais participativo, mais transparente, com certeza não voltava aqui mais da metade dos nossos companheiros.

(Às 17 horas e 40 minutos o senhor Luizinho Goebel passa a presidência ao senhor Marcelino Tenório)

O Sr. Edson Martins – Permita-me um aparte, Deputado?

O SR. HERMÍNIO COELHO - Pois não, Deputado Edson.

O Sr. Edson Martins – A Assembleia melhorou muito, o Governo também. Eu acho que Vossa Excelência vai votar no Confúcio, e bem conversadinho eu acho Vossa Excelência vota no Lúcio Mosquini, também, pelo que ele fez no DER.

O SR. HERMÍNIO COELHO - Isso aí não tem jeito, é como eu falei para Vossa Excelência, até pela questão do Partido e também porque o Vice é o Deputado Neodi, se eu tivesse que votar no Confúcio pelo Vice eu votaria no Expedito pelo Vice que é o meu companheiro Neodi, é o nosso colega Neodi e pela coligação. O nosso povo, a maioria do nosso povo está engajado já na eleição do Expedito e do Neodi e do Moreira também que agora é candidato, fazer a campanha do Senador Moreira Mendes. Mas eu, por exemplo, eu, o meu voto, para falar a verdade, eu não sei ainda, até porque eu e o Expedito nós temos uns problemas aí que eu não sei, mas de qualquer forma o nosso pessoal vai entrar na campanha do Expedito, do Moreira, da Coligação e vamos entrar na nossa campanha lutando para que a gente volte à Assembleia aqui novamente, para continuar o trabalho, o trabalho que a gente sempre tem feito aqui, sempre ajudamos o Governo em tudo, nunca

atrapalhamos o Governo aqui, no sentido de segurar projeto e de denunciar e criticar na hora que for necessário. Obrigado. Boa tarde a todos.

O SR. MARCELINO TENÓRIO (Presidente) – Presidente, em todas as suas palavras aí, uma que eu sempre debato e sempre venho reivindicando que é a maneira de nós fazermos política neste país. Esperamos que o Congresso Nacional, a partir do ano que vem, os novos Parlamentares e os novos Senadores tenham a consciência de mudar a maneira de fazer política neste país. Que desta maneira é como Vossa Excelência falou: fica tudo no mesmo barco e nós é que ficamos realmente prejudicados.

Com a palavra o Deputado Adelino Follador, pelo prazo de vinte minutos, com apertes.

O SR. ADELINO FOLLADOR – Senhor Presidente, senhores Deputados, o pessoal aqui presente, imprensa. Para nós é um prazer estar de volta neste trabalho na Assembleia Legislativa à disposição da população de Rondônia. Aproveitando neste momento para parabenizar o Deputado Neodi, pré-candidato, hoje é candidato mesmo a vice-Governador. Parabenizar também o Expedito Júnior, que hoje foi homologada a sua candidatura, um suspense muito grande, todo mundo preocupado com essa decisão, principalmente nós que participamos desta Coligação. Então, eu quero dizer que eu tenho certeza que neste momento o Deputado Neodi e Expedito, ex-senador Expedito Júnior, vão fazer campanha e eu tenho certeza que já a população do Estado de Rondônia está apoiando e com certeza vai ter propostas e vai conquistar a população de Rondônia.

Mas eu estou aqui também, hoje, para falar, já sei que muitos colegas falaram hoje, está se tornando um pouco cansativa, mas não poderia deixar de falar sobre um assunto que me incomoda. Eu quero dizer que faz dias que eu estou vendo isso na imprensa, estou vendo até o Governador falar, Secretários falando de trocar o Shopping Cidadão por tudo aqui. Eu quero dizer que tudo aquilo que foi reformado, foi recurso das compensações das usinas, eu também já conversei sobre isso. E eu acho que isso não deve ser mudado. O *Shopping Cidadão*, Deputado Neodi, é um nome que já tem consistência, o nome já é conhecido de todo mundo, o nome foi criado na época do Governador Bianco e é um nome que todo mundo já acostumou. Então, não tem porque hoje só mudar por mudar, eu não vejo, com tudo aqui, como mais bonito, não. Eu acho que tem governos que querem mudar para dizer que foi ele quem criou. Não, isso já foi criado na cidade de Ji-Paraná, criado em Porto Velho e precisaria criar em todas, principalmente nos municípios polos, Deputado Neodi. Ariquemes, já estamos aguardando há muito tempo esse *Shopping Cidadão* e nós vimos, mudar o nome não adianta, precisaria que fosse expandido no Estado todo e é uma coisa que beneficia muito o cidadão.

Então, eu quero deixar aqui registrado que nós devemos continuar, porque o *Shopping Cidadão*, como o próprio IDARON, foi criado no Governo Bianco, e o IDARON é uma coisa que deu certo, o Barbieri está doente hoje lá no Mato Grosso, mas é uma pessoa que ajudou a estruturar e é um órgão que deu certo, que até hoje ninguém conseguiu bagunçar, e ele continua

ainda respeitável, embora devesse ter pessoas mais competentes à frente do IDARON para poder melhorar muito mais, mas no passado, desde a implantação, é um órgão, principalmente na época do Bianco, onde teve que trabalhar, estruturar esse órgão e criar uma identidade, criar um respeito para que todo o produtor, pequeno e grande, respeitasse e cumprisse a Lei, cumprisse as determinações do IDARON e até hoje nós estamos exportando carne, nós estamos fazendo... É um setor muito importante para o desenvolvimento do Estado de Rondônia. Então, quero deixar aqui registrado, e o *Shopping Cidadão* é uma coisa também que foi criado e acho que, acho não, tenho certeza que nós devemos continuar no Estado de Rondônia com esse nome.

Também gostaria de deixar aqui registrado, mais uma vez a gente vê tanta coisa sendo falada da transposição, mais uma vez nessa véspera da eleição. Até teve gente, esses dias, falando que: *Não, depois da eleição vai ser liberada a transposição*. Deputado Neodi, mais uma piada de mau gosto, porque tem tanta gente que se elegeu prometendo essa transposição e não conseguiu e nós teríamos que fazer um boicote no Estado de Rondônia, convocar toda a população do Estado de Rondônia para ninguém votar na Dilma se ela não der a transposição, protestar, porque ela deu e não entregou. Até o momento nós não vimos nada, o direito que nós temos, os servidores já foram para Brasília, Sindicato, todas aquelas políticas, foi exigido e ela veio aqui em Rondônia, mostrou o papel e assinou dizendo, Deputado Neodi, que estava resolvido. Aí o Congresso Nacional votou, colocou uma Medida Provisória, incluiu no orçamento no ano passado e até agora nada e a Bancada Federal dizendo amém! Trinta e cinco milhões, no mínimo, que poderia economizar o Estado de Rondônia, poderia dispensar todas as emendas dele só, chegar lá: *Presidente, não quero mais nada das Emendas*, Deputado Ribamar, eu não quero mais nada, mas eu quero a transposição. Com esse dinheiro o Estado de Rondônia teria, poderia fazer muita coisa, respeitar mais os servidores públicos, poderia fazer muito, melhorar a Saúde, melhorar a Educação, melhorar tanta coisa, e nós vimos aí, e eu quero deixar aqui registrado também que o Senador que assumiu esses dias, o Senador Odacir Soares, eu conheci quando cheguei aqui, falando que é isso, dando culpa para um, colocando culpa para outro; mas ele também é culpado que estava lá quando Roraima e Amapá receberam esse benefício, esqueceu de fazer uma Emenda e incluir Rondônia. Então, tem muita gente culpada nessa transposição, mas eu quero dizer que a Presidente da República não deveria vir pedir voto em Rondônia, aliás, a população de Rondônia não poderia votar até que ela não viesse aqui e cumprisse o que ela prometeu, cumprisse o direito que nós já temos de receber esse recurso, os servidores receberiam e automaticamente sobriaria no caixa do Estado de Rondônia e poderia melhorar muito a situação em todas as áreas aqui em Rondônia.

Então, quero deixar registrada essa minha indignação de pessoas, agora, em véspera de campanha, voltando a falar essas coisas. Teria que trazer concretamente para que aconteça isso o mais rápido possível porque isto é uma vergonha, isso está irritando, tem pessoas que já faleceram, sonhando com essa transposição e até agora não aconteceu. Obrigado.

(Às 17 horas e 48 minutos o Sr. Marcelino Tenório passa a Presidência ao Sr. Edvaldo Soares)

O SR. EDVALDO SOARES (PRESIDENTE) - Quero dizer que compactuo com a ideia, Deputado Adelino, de que não se mude o nome do *Shopping Cidadão*, esse nome é um nome comum e que o Estado inteiro já acostumou com esse nome, tudo aqui seria outro nome que até acostumar e não vejo também motivos para isso, se tivesse que haver essa mudança deveria que ter feito no início do governo, agora já perdeu o sentido.

Senhoras e senhores Parlamentares, conforme preceitua alínea, Inciso I do artigo 14 do Regimento Interno, anunciarei a seguinte Ordem do Dia para esta Sessão: temos o Veto Total nº 138/14. Veto Total ao Projeto de Lei nº 1257/14. Esse Veto é de autoria do Deputado, Projeto de autoria do Deputado Hermínio Coelho.

Deixar claro, esse Veto ao Projeto de autoria do Deputado Hermínio Coelho, que autoriza o Poder Executivo a “conceder auxílio-aluguel às famílias atingidas pela enchente do Rio Madeira”.

Encerrado o Grande Expediente, passemos às Comunicações de Lideranças. Não há oradores inscritos. Encerradas as Comunicações de Liderança, passamos à Ordem do Dia.

Solicito ao Sr. Secretário, que proceda à leitura das Proposições recebidas.

(Às 17 horas e 50 minutos o Sr. Edvaldo Soares, passa a Presidência ao Sr. Hermínio Coelho)

O SR. HERMÍNIO COELHO (Presidente) – Solicito ao Sr. Secretário que proceda à leitura das proposições recebidas.

O SR. FLÁVIO LEMOS (Secretário ad hoc) – Procede à leitura das proposições.

APRESENTAÇÃO DE MATÉRIA

- REQUERIMENTO DO DEPUTADO KAKÁ MENDONÇA. Requer Voto de Pesar aos familiares do ex-Deputado José Emílio Mancuso de Almeida, conhecido por todos como *Paulista*, pelo seu falecimento ocorrido no dia 03/08/2014.

- PROJETO DE RESOLUÇÃO DO DEPUTADO HERMÍNIO COELHO. Dá nova redação ao Art. 109 do Regimento Interno.

- PROJETO DE LEI DO DEPUTADO HERMÍNIO COELHO. Declara de Utilidade Pública a Associação dos Estudantes do Ensino Superior de Primavera de Rondônia – AEESP.

- PROJETO DE LEI DA DEPUTADA EPIFÂNIA BARBOSA. Dispõe sobre a alteração da Ementa e do Art. 1º da Lei nº 3362, de 2014, e dá outras providências.

- REQUERIMENTO DO DEPUTADO LUIZINHO GOEBEL. Requer o adiamento da Sessão Solene marcada para o dia 06 de agosto, às 15:00 horas, em data a ser definida.

- REQUERIMENTO DO DEPUTADO EDSON MARTINS. Requer a inclusão na Pauta da Ordem do Dia da Sessão Ordinária do dia 05/08/2014 das Mensagens nºs 113 e 129, de autoria do Poder Executivo.

- REQUERIMENTO DO DEPUTADO HERMÍNIO COELHO. Requer aprovação de “Voto de Louvor” para o Tribunal Regional do Trabalho da 14ª Região, com jurisdição em Rondônia e Acre.

- REQUERIMENTO DO DEPUTADO JEAN OLIVEIRA. Requer à Mesa Diretora a concessão de Voto de Louvor para o Sr. Dr. Juiz Federal Herculano Martins Nacif, da 5ª Vara Ambiental e Agrária do Município de Porto Velho/RO.

- INDICAÇÃO DA DEPUTADA PROFESSORA STELLA. Indica ao Governo do Estado a Estadualização da Linha 605, no município de Jaru/RO.

- INDICAÇÃO DA DEPUTADA PROFESSORA STELLA. Indica ao Governo do Estado, com cópia ao DER – Departamento de Estradas de Rodagem, a necessidade deste Departamento assumir os serviços de manutenção, troca dos bueiros e pontes da Linha 605, no município de Jaru/RO.

- INDICAÇÃO DA DEPUTADA PROFESSORA STELLA. Indica ao Governo do Estado, com cópia ao DER – Departamento de Estradas de Rodagem, a necessidade de recuperação da Linha 607, no município de Jaru/RO.

- INDICAÇÃO DA DEPUTADA PROFESSORA STELLA. Indica ao Governo do Estado, com cópia a SEAGRI – Secretaria de Estado da Agricultura, Pecuária, Desenvolvimento e Regularização Fundiária, a aquisição de uma grade aradora para a Associação da Linha 601, Km 10, no município de Jaru/RO.

- INDICAÇÃO DA DEPUTADA PROFESSORA STELLA. Indica ao Governo do Estado, com cópia à SEAGRI – Secretaria de Estado da Agricultura, Pecuária, Desenvolvimento e Regularização Fundiária, a aquisição de um trator para a Associação ASPRUAU das Linhas 617 e 619, no município de Jaru/RO.

- INDICAÇÃO DA DEPUTADA PROFESSORA STELLA. Indica ao Governo do Estado a iluminação do campo de futebol na Linha 612, Km 15, no município de Jaru/RO.

- INDICAÇÃO DA DEPUTADA PROFESSORA STELLA. Indica ao Governo do Estado, com cópia à SEAGRI, a possibilidade de doação de um caminhão caçamba para a Associação dos Produtores e Agricultores Familiar – ASPEAFA, situado na Linha 629, Km 80, Gleba 04, em Jaru-Aru, no distrito de Tarilândia, município de Jaru/RO.

- INDICAÇÃO DA DEPUTADA PROFESSORA STELLA. Indica ao Governo do Estado recurso para ser aplicado na cozinha Industrial do Grupo Econômico de Mulheres Agricultoras Chocolateiras localizada no Projeto Jaru-U-Uaru, distrito de Tarilândia, município de Jaru/RO.

- INDICAÇÃO DA DEPUTADA PROFESSORA STELLA. Indica ao Governo do Estado de Rondônia a reforma da Ponte que liga o município de Jaru ao município de Theobroma – Km 13, Linha 601.

- INDICAÇÃO DA DEPUTADA PROFESSORA STELLA. Indica ao Governo do Estado, com cópia ao DEOSP, parceria com a Prefeitura Municipal de Jaru/RO para liberação de manilhas e bloquetes.

- INDICAÇÃO DA DEPUTADA PROFESSORA STELLA. Indica ao Governo do Estado a instalação de câmeras de monitoramento nas principais Ruas no Centro do município de Jaru/RO.

- INDICAÇÃO DA DEPUTADA PROFESSORA STELLA. Indica ao Governo do Estado a necessidade de um carro para atender ao Conselho da Merenda Escolar e FUNDEB, no município de Buritis/RO.

- INDICAÇÃO DO DEPUTADO LUIZ CLÁUDIO. Indica ao Poder Executivo, com cópia ao DER – Departamento de Estradas de Rodagem, a recuperação das estradas vicinais do distrito de Nova Califórnia, município de Porto Velho.

- INDICAÇÃO DO DEPUTADO JEAN OLIVEIRA. Indica ao Departamento de Estradas de Rodagem e Transportes – DER a necessidade de recuperação da Linha 105, trecho – Linha Kapa 24/Linha Kapa 28, numa extensão de 8 Km, no município de Parecis/RO.

- INDICAÇÃO DA DEPUTADA EPIFÂNIA BARBOSA. Indica ao Poder Executivo Estadual, com cópia à SEDUC, a necessidade de segurança patrimonial nas escolas da rede pública estadual de Rondônia.

- INDICAÇÃO DO DEPUTADO ZEQUINHA ARAÚJO. Indica ao Senhor Governador, com cópia ao DER, a necessidade urgente de limpeza e encascalhamento na Rua 10ª Avenida, no Bairro Nova Esperança 2, no município de Porto Velho.

- INDICAÇÃO DO DEPUTADO ZEQUINHA ARAÚJO. Indica a Eletrobras Distribuição Rondônia, com cópia a EMDUR, a necessidade urgente de iluminação pública nas Ruas 10ª Avenida e do Linhão, no Bairro Nova Esperança 2, no município de Porto Velho.

- INDICAÇÃO DA DEPUTADA CARMEM GON. Indica ao Poder Executivo de Rondônia, com cópia para o DER, a necessidade de recapeamento da Avenida Francisco Vieira de Souza, no distrito de Tarilândia.

- INDICAÇÃO DA DEPUTADA CARMEM GON. Indica ao Poder Executivo de Rondônia, com cópia para o DER, a necessidade de estadualização da Linha 634, situada no município de Jaru.

Lidas as matérias, senhor Presidente.

O SR. HERMÍNIO COELHO (Presidente) – Solicito ao nosso Secretário proceder à leitura das matérias a serem apreciadas.

O SR. FLÁVIO LEMOS (Secretário ad hoc) – REQUERIMENTO DO DEPUTADO HERMÍNIO COELHO. Requer aprovação de Voto de Louvor para o Tribunal Regional do Trabalho da 14ª Região, com jurisdição em Rondônia e Acre.

O SR. HERMÍNIO COELHO (Presidente) – Em discussão e votação o Requerimento de autoria do Deputado Hermínio, que requer aprovação de Voto de Louvor para o Tribunal Regional do Trabalho da 14ª Região, com jurisdição em Rondônia e Acre.

Isso é porque o nosso Tribunal foi reconhecido no país inteiro como o Tribunal que cumpriu todas as metas, foi o nosso aqui, Rondônia e Acre. Aí nós estamos fazendo a Moção, um Voto de Louvor, agradecendo eles por isso. Porque o nosso Estado, infelizmente, só faz mais coisas negativas e quando tem uma coisa boa nós temos que reconhecer isso.

Em discussão. Os Deputados favoráveis permaneçam como se encontram, os contrários se manifestem.

Está aprovado o Requerimento. Vai ao Expediente.

Chamar os Deputados para virem ao Plenário, daqui a pouco nós vamos votar um Requerimento aqui que as sessões nesse período eleitoral só serão nas terças-feiras. Nós vamos votar tudo nas terças-feiras, o que tiver que votar, e no resto da semana, no resto dos dias, os Deputados ficam livres para fazer as campanhas. Aí convidar todos os Deputados porque eu vou fazer verificação de quórum. Convidar todos os Deputados que estão na Casa para virem ao Plenário, tem alguns projetos importantes para votar e inclusive essa Resolução interna nossa, que nós temos que votar, passando, no período eleitoral, as sessões para as terças-feiras. E nesta Sessão Ordinária nós vamos votar somente o Veto que está trancando a pauta e logo em seguida nós vamos convocar Extraordinária para votar os Projetos que estão aqui já separados para votar na Ordem do Dia.

O SR. ADELINO FOLLADOR – Questão de Ordem, senhor Presidente?

O SR. HERMÍNIO COELHO (Presidente) – Pois não, Deputado Adelino.

O SR. ADELINO FOLLADOR – Senhor Presidente, já que tem Veto, não é melhor fazer verificação de quórum?

O SR. HERMÍNIO COELHO (Presidente) – Não, se os Deputados estiverem aqui presentes nós não vamos fazer. Ainda tem Requerimento aqui para votar.

Próximo Requerimento, senhor Secretário.

O SR. FLÁVIO LEMOS (Secretário ad hoc) – REQUERIMENTO DO DEPUTADO JEAN OLIVEIRA. Requer à Mesa Diretora a concessão de Voto de Louvor para o Senhor Dr. Juiz Federal Herculano Martins Nacif, da 5ª Vara Ambiental e Agrária do município de Porto Velho.

O SR. HERMÍNIO COELHO (Presidente) – Em discussão o Requerimento do Deputado Jean Oliveira. Não havendo quem

queira discutir, em votação. Os Deputados favoráveis permaneçam como se encontram, os contrários se manifestem.

Está aprovado. Vai ao Expediente.

Próxima matéria.

O SR. FLÁVIO LEMOS (Secretário ad hoc) – REQUERIMENTO DO DEPUTADO KAKÁ MENDONÇA. Requer Voto de Pesar aos familiares do ex-Deputado José Emílio Mancuso de Almeida, conhecido por todos como *Paulista*, pelo seu falecimento ocorrido no dia 03/08/2014.

O SR. HERMÍNIO COELHO (Presidente) – Em discussão o Voto de Pesar aos familiares Requerimento do ex-Deputado José Emílio Mancuso de Almeida, conhecido por todos como *Paulista*, pelo seu falecimento ocorrido no dia 03/08/2014.

Os Deputados favoráveis permaneçam como se encontram, os contrários se manifestem.

Está aprovado. Vai ao Expediente.

O SR. NEODI – Questão de Ordem, senhor Presidente?

O SR. HERMÍNIO COELHO (Presidente) – Pois não, Deputado.

O SR. NEODI – O som está muito ruim aqui. A gente praticamente não ouve nada do que fala lá. Dá para dar uma reguladinha lá? Está dando muita acústica.

O SR. HERMÍNIO COELHO (Presidente) – É o som?

O SR. NEODI - É. Está dando acústica. A gente não está ouvindo direito aqui.

O SR. HERMÍNIO COELHO (Presidente) – Está bom. Melhorar o som aí, meu companheiro.

Próxima matéria, senhor Secretário.

O SR. FLÁVIO LEMOS (Secretário ad hoc) – REQUERIMENTO DO DEPUTADO LUIZINHO GOEBEL. Requer o adiamento da Sessão Solene marcada para o dia 06 de agosto, às 15:00 horas, em data a ser definida.

O SR. HERMÍNIO COELHO (Presidente) – Em discussão o Requerimento do Deputado Luizinho. Os Deputados favoráveis permaneçam como se encontram, os contrários se manifestem.

Está aprovado. Vai ao Expediente.

Nós vamos votar o Veto e precisa de mais Deputados aqui.

Próxima matéria, senhor Secretário.

O SR. FLÁVIO LEMOS (Secretário ad hoc) – VETO TOTAL Nº 138/14 DO PODER EXECUTIVO – MENSAGEM 110. Veto Total ao Projeto de Lei nº 1257/14, de autoria do Deputado Hermínio Coelho, que “Autoriza o Poder Executivo a conceder auxílio-aluguel às famílias atingidas pela enchente do Rio Madeira”.

O SR. HERMÍNIO COELHO (Presidente) – Isso daqui já era até um pouco esperado esse Veto. Mas para você ver, aqui é

um Projeto, de qualquer forma, se o Estado quisesse resolver a questão do auxílio-aluguel aos atingidos pela enchente, se ele acha que o nosso Projeto é inconstitucional porque a iniciativa tinha que ser dele, o ideal era ele que podia até vetar, mas já mandasse, Deputado Lebrão, para nós um Projeto de autoria deles, com o mesmo objetivo. Infelizmente, ele não manda e ele está concedendo alguns auxílios-aluguéis através de uma lei municipal. Ele está pagando alguns auxílios-aluguéis aí, baseado em uma lei do município, não é nem uma lei estadual. Como eu falei, a gente fez, ele vetou... Nós vamos discutir esse Veto. De qualquer forma, aqui tem um vício, porque a iniciativa tinha que ser dele mesmo. Mas de qualquer maneira, o Projeto, quando eu autorizei, a Assembleia autorizou, se ele quisesse cumprir, ele poderia cumprir que ele não sofreria nenhum tipo de penalidade por causa disso, ele está cumprindo uma legislação do município.

Pedir aqui para o Deputado Edvaldo dar o Parecer pela Comissão.

O SR. EDVALDO SOARES – Eu pedi para os nobres colegas para manter o Veto do Governador...

O SR. HERMÍNIO COELHO (Presidente) – É para Vossa Excelência dar o Parecer.

O SR. EDVALDO SOARES – Eu posso pedir, não posso?

O SR. HERMÍNIO COELHO (Presidente) – Pode. Dá o Parecer e depois pede.

O SR. EDVALDO SOARES – Eu sou favorável à manutenção do Veto ao Projeto de Lei nº 1257/14, de autoria do Deputado Hermínio Coelho, que autoriza o Poder Executivo a conceder auxílio-aluguel às famílias atingidas pela enchente do Rio Madeira. Eu sou favorável. Meu voto é pela manutenção do Veto.

O SR. HERMÍNIO COELHO (Presidente) – Obrigado, Deputado Edvaldo. Em discussão o Parecer do Deputado Edvaldo Soares. Os Deputados favoráveis permaneçam como se encontram, os contrários se manifestem.

Aprovado o Parecer.

O SR. HERMÍNIO COELHO (Presidente) – Em discussão o Veto Total.

O SR. LEBRÃO – Para discutir, Sr. Presidente.

O SR. HERMÍNIO COELHO (Presidente) – Com a palavra o Deputado Lebrão.

O SR. LEBRÃO – Na verdade, Sr. Presidente, nós temos que mudar a Constituição do Estado. Na verdade, quase todos os projetos que nós aprovamos na Assembleia tem vício de inconstitucionalidade, é preciso fazer uma mudança para que a gente possa realmente trabalhar nesse sentido, mesmo porque esse é um projeto de alta importância, parabenizar V. Ex.^a que elaborou esse projeto, mas que infelizmente ele é

inconstitucional. O Governo já está cedendo um auxílio às pessoas que foram desabrigadas e por isso ele vetou este projeto. Agora, que nós precisamos fazer uma mudança urgente, sem dúvida nenhuma, nós precisamos fazer.

O SR. EDVALDO SOARES – Concorde, Deputado Lebrão, e até aproveitar e elogiar aqui a atitude de nosso Presidente Hermínio Coelho em colocar um projeto como este, nós sabemos da necessidade, agora, há coisas que nós podemos fazer e há coisas que, infelizmente, pela inconstitucionalidade, nós não podemos. Mas parabéns de qualquer forma, Presidente Hermínio Coelho.

O SR. HERMÍNIO COELHO (Presidente) – De qualquer forma, a gente já entende, até porque esse projeto aqui não tem Constituição que mude porque tudo que precisa de dinheiro nós não temos poder nunca de legislar, tem que ser o Executivo, e o auxílio-aluguel quem vai pagar, lógico, se tiver quem paga é o Estado, não tem como, mesmo nós mudando a Constituição eles vão entrar com ADIN porque realmente é inconstitucional, nós não podemos legislar sobre qualquer situação financeira do Estado. Agora, se o Governo tivesse bom senso, ele copiava aqui o nosso projeto e mandava para nós aprovarmos o projeto. De qualquer maneira, como o projeto é de minha autoria, eu vou continuar defendendo a derrubada do Veto, mas é como eu falei para vocês, a gente sabe que realmente é discutível sim a constitucionalidade do projeto. Em discussão e votação. Votação nominal e o painel já está à disposição dos nobres Deputados. Precisa de treze votos, no mínimo, no Plenário. Para manter o veto é 'sim' e para derrubar, 'não'.

VOTAÇÃO ELETRÔNICA

- Deputado Adelino Follador	- sim
- Deputada Carmen Gon	- ausente
- Deputado Cláudio Carvalho	- não
- Deputado Edson Martins	- sim
- Deputado Edvaldo Soares	- sim
- Deputada Epifânia Barbosa	- ausente
- Deputado Euclides Maciel	- ausente
- Deputado Flávio Lemos	- não
- Deputada Glaucione	- ausente
- Deputado Hermínio Coelho	- não
- Deputado Jaques Testoni	- sim
- Deputado Jean Oliveira	- ausente
- Deputado Kaká Mendonça	- ausente
- Deputado Lebrão	- sim
- Deputado Luiz Cláudio	- ausente
- Deputado Luizinho Goebel	- sim
- Deputado Marcelino Tenório	- sim
- Deputado Maurão de Carvalho	- ausente
- Deputado Neodi	- sim
- Deputada Professora Stella	- ausente
- Deputado Ribamar Araújo	- sim
- Deputado Saulo Moreira	- ausente
- Deputado Valdivino Tucura	- sim
- Deputado Zequinha Araújo	- sim

Está encerrada a votação. Com 11 votos 'sim' e 03 'não', está mantido o veto. Vai ao Expediente.

Próxima matéria.

O SR. FLÁVIO LEMOS (Secretário ad hoc) – Encerrada as matérias da Ordem do Dia.

O SR. HERMÍNIO COELHO (Presidente) – Encerrada a Ordem do Dia. Nada mais havendo a tratar, invocando a proteção de Deus e, antes de encerrar a presente Sessão, convoco Sessão Extraordinária, no prazo de um minuto, com a finalidade de apreciar em primeira discussão e votação as seguintes matérias: Projeto de Lei Complementar 184/14, do Ministério Público; Projeto de Lei Complementar 187/14, Ministério Público; Projeto de Lei Complementar 206/14, Ministério Público; Projeto de Resolução 109/14, Deputado Hermínio Coelho; Projeto de Lei 1230/14, Poder Executivo; Projeto de Lei 1288/14, Poder Executivo; Projeto de Lei 1309/14, Poder Executivo; Projeto de Lei 1330/14, Poder Executivo; Projeto de Lei 1332/14, Poder Executivo; Projeto de Lei 1337/14, Deputado Hermínio. Está encerrada a sessão.

(Encerra-se esta Sessão às 18 horas e 12 minutos).

SUP. DE COMPRAS E LICITAÇÕES

AVISO DE INEXIGIBILIDADE DE LICITAÇÃO

PROCESSO Nº: 00000798/2014-16

A Assembleia Legislativa do Estado de Rondônia – ALE, torna público que contratará por **INEXIGIBILIDADE DE LICITAÇÃO**, com fulcro no inciso I, do Art. 25 da Lei nº 8.666/93, a empresa **Editora Pini LTDA**, com vistas à contratação de assinatura anual para utilização do software TCPO MODELATTO, que atenderá o Departamento de Arquitetura e Urbanismo, pelo período de 12 meses, a contar da data da assinatura contrato, pelo valor de R\$ 879,00 (Oitocentos e setenta e nove reais), conforme proposta constante nos autos.

MILTON NEVES DE OLIVEIRA

Superintendente de Compras e Licitações – ALE/RO

Ratificamos a INEXIGIBILIDADE DE LICITAÇÃO nos termos dispostos no inciso I, do art. 25, da Lei nº 8.666/93. Publique-se no prazo máximo de 5 (cinco) dias, para que produza sua eficácia, conforme determina o artigo 26 da Lei 8.666/93.

Porto Velho - RO, 11 de agosto de 2014.

MARIA MARILU DO ROSÁRIO DE BARROS SILVEIRA
Secretária Geral – ALE/RO